ANNO LXXV — Sabbado 2 de Dezembro de 1899 — NUMERO 272

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e [illegible] de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado . . . . . 30$000
Por seis mezes » . . . . . 15$000
Por tres mezes » . . . . . 8$000
Numero avulso $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÃO NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — [illegible] rue La Grange Bateliere

PARA [illegible] LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

[illegible] adiantado. . . . . 33$000
[illegible] » . . . . . . 16$500
[illegible] » . . . . . . 9$000

Declaração

Tendo adoecido gravemente o nosso empregado incumbido da expedição deste «Diario», o que acarretou, contra a nossa expectativa, a suspensão desse serviço, só agora reatamol-a, o que noticiamos como explicação imprescindivel aos nossos assignantes e collegas do exterior com os quaes mantemos permuta e a quem ao mesmo tempo pedimos desculpas dessa involuntaria falta, que esperamos, não se reproduzirá.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1899

Cuba

Não morrem as nações quando o seu genio não morre. Seja o genio da sciencia quando a decadencia do espirito contamina todas as classes, subindo da base até o apice da columna social, por um d'esses inexplicaveis parenthesis que abre n na vida de todos os povos grandes e pequenos — genio esse que levantou a França quando decahida de suas grandes conquistas em que a sua espada victoriosa fulgirara em toda a Europa; ou seja aquelle genio, o genio da guerra quando a escravidão arroxêa os pulsos de um povo cioso de sua liberdade e de sua independencia.

As nacionalidades como os individuos atravessam as mesmas épocas de desenvolvimento, têm os mesmos phenomenos da puberdade e attingem um dia á maioridade, quando querem sacudir livre a fronte, levantar os braços sem algemas e erguer a voz sem obedecer ao mando de um senhor.

O phenomeno que agora se presencia da parte dos pequenos povos contra os grandes, é o natural phenomeno da maioridade contra o qual embalde hão de fallar as boccas dos canhões, porque acima d'estes as leis que regem o universo e as sociedades hão de impor se, hoje ou amanhã, embora o sangue de numerosas victimas, que o tributo pago pelos povos á felicidade dos seus filhos a quem, desejam legar uma patria gloriosa e livre do jugo estrangeiro.

D'ahi a razão de ser d'essas successivas guerras de Cuba, das Philippinas e do Transvaal.

Quando ainda ha bem pouco tempo nós tratavamos da annexação de Cuba aos Estados-Unidos, accrescentavamos que o facto tornaria a provocar da parte dos heroes da ilha os mesmos assomos de independencia que os fizeram levantar-se contra aquella que fôra a patria commum e que hoje, pagando caro as suas temeridades, recolhe-se aos bastidores para considerar comsigo mesma as suas tremendas desillusões.

As noticias telegraphicas que os nossos collegas têm publicado mostram até que ponto tinhamos razão quando pensavamos d'aquella maneira.

Bem razão tinha pois um dos mais eminentes publicistas d'esta época, quando dizia:

« Ha um grito que concretisa este seculo: é a liberdade. O seculo em que vivemos se nos afigura na ordem dos tempos as cordilheiras dos Andes na ordem physica; grande, magestoso, coroado de luzes e, o que é mais, assim como as cordilheiras abrem, de longe em longe, as fauces de um vulcão e sacodem o solo nas convulsões platonicas, assim tambem o seculo tem em si nacionalidades vulcanicas que a espaços abalam o mundo com as tempestades revolucionarias.»

As ultimas revoluções recordam o asserto: esperemos a sua sorte final que poderá ser hoje illudida mas não amanhã, no seculo em que um pavoroso desconhecido se nos escancara diante dos olhos attonitos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 23 de Outubro de 1899

Acto:

O Sr. Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.—Digne-se de providenciar para que tenha passagem de ida, em carro de 1.ª classe, por conta do Estado, da estação do Brum a do Limoeiro ao alferes Sebastião Nobrega, e de volta ao alferes Pedro Malta.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.— De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 411, de 23 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 1.º § 1.º n. 31 do orçamento vigente, a Salustiano Lopes a quantia de 12$000, proveniente da encadernação da correspondencia official da Casa de Detenção, conforme a conta junta.—Communicou-se ao Dr. Chefe de Policia.

— Ao [illegible] — [illegible] mento d[illegible] larla Jo é Candido de Aucau[illegible] que tratem as informações annexas ao vosso officio n. 475, de 24 deste mez, recommendo-vos que mandeis [illegible] pagar-lhe pela verba consignada no art. 1.º § 3.º n. 16 do orçamento vigente a quantia de 25$600 proveniente de peças de fardamento [illegible] e que deixou de receber no corrente anno.

SEGUNDA DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 25 de Outubro de 1899.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Deferindo nesta data o requerimento do Dr. Francisco Vieira Bouitreau, lente da Escola de Engenharia, de quem tratastes em officio n. 472 de 23 do corrente declaro-vos que ficam justificadas as faltas dadas pelo peticionario no exercicio de seu cargo, por motivo de molestia no periodo de 4 a 19 de Julho ultimo.— Communicou-se ao Sr. Dr. Director da Escola de Engenharia.

— Ao mesmo.— Deferindo nesta data o requerimento de Rodolpho Honorio de Serra Brandão, 2.º official da 2.ª secção da 1.ª directoria da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, declaro-vos que ficam abonadas as faltas que por motivo de molestia deu o peticionario no decurso do mez de Setembro proximo findo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado o dia 25 de Outubro de 1899

N. 562.—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Autoriso-vos a mandar pagar a Companhia de Serviços de Portos contractante do calçamento da rua Gervasio Pires, a quantia de 4:783$582 da qual deverá ser deduzida a de 467$858 dos 10 % de responsabilidade [illegible] corrente essa despeza pela verba do n. 10 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor, tudo de accordo com com o certificado junto.

N. 563.—Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar ao cidadão Austregesilo Leão de Castro, contractante dos reparos da ponte — Dous Barros — a quantia de 2:635$000, conforme o certificado junto, da qual deverá ser deduzida a de 263$500 de 10 % de responsabilidade do mesmo, effectuando-se a despeza pela verba n. 3 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

N. 561.—Ao mesmo.—Declaro para vosso conhecimento e fins convenientes que o Inspector Geral de Hygiene Publica do Estado por autorisação deste Governo, designou em 16 do corrente mez os Drs. Francisco da Costa Ribeiro, José Francisco Martins Sobrinho e Augusto Lopes de Assumpção Pessoa para adjuntos provisorios da mesma Inspectoria, devendo perceber vencimentos iguaes aos dos adjuntos do quadro.

A despeza com o seu pagamento deverá correr pelo credito extraordinario de 23 do corrente aberto para occorrer as despezas que forem effectuadas no intuito de prevenir o apparecimento e propagação da peste bubonica neste Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 25 de Outubro de 1899.

Acto:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado tendo em vista o officio desta data, sob n. 485, do Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, resolve determinar que o 3.º official interino da secção unica da Directoria Geral d'aquella Repartição, Theodoro Braga Freitas Barbosa passe a exercer egual cargo independente de novo titulo, na 3.ª secção da Sub Directoria da Contabilidade, durante o impedimento do funccionario effectivo, Augusto Frederico Moreira.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.— Mandai pagar, havendo opportunidade, a Castro Maia & C, contractantes do fornecimento de rações e dietas á Casa de Detenção, a quantia de 55:[illegible] que se acha escripturada, proveniente de contas do exercicio de 1898 a 1899, devendo a despeza correr por conta do art. 1.º § 3.º n. 16 do orçamento vigente.

— Ao Sr. Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda.—Em resposta a consulta constante do vosso officio de 10 de Janeiro do corrente anno, vos declaro que o preced[illegible] aceito pelas partes, interpretou o contracto, dando ao Thesouro competencia para receber a contribuição, donde se deduz que tambem ao thesouro cabe cobral-a.

Junto vos envio, para os devidos fins, o processado relativo ao assumpto de que se trata.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Dezembargador Vice Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Portaria:

O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito do Municipio da Escada, e tendo em vista a informação prestada pelo Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça em officio n. 1078 de 20 do corrente resolve removel-o para a 1ª vara Civel e Crime e casamentos da Capital, ficando-lhe marcado o praso de 15 dias para assumir o respectivo exercicio.

Officios:

Aos Membros do Congresso Legislativo. —Dando cumprimento ao disposto no Artigo 9 da lei n. 370 de 9 de Junho do corrente anno, em virtude da qual foi o Governo autorisado a fundar Colonias correccionaes no Archipelago de Fernando de Noronha ou em outro qualquer logar conveniente, submetto a vossa apreciação a tabella, aqui junta por copia, marcando os vencimentos dos empregados da Colonia Penal fundada no referido Archipelago pelo Regulamento de 20 d'este mez para n'ella serem recolhidos, depois de processados, os individuos convencidos dos crimes de vagabundagem e capoeiragem.

Opportunamente vos enviarei exemplares impressos do citado Regulamento.

— Ao Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.— Communico-vos que tendo em vista a vossa informação em officio n. 1078 de 20 do corrente removi por Decreto desta data o Juiz de [illegible] José Maria da Rocha Carvalho [illegible] de Direito do Municipio da [illegible] para a 1.ª vara Civel e Crime e casamentos da Capital, marcando-lhe o praso de 15 dias para assumir o respectivo exercicio.

— Ao Dr. Juiz de Direito de Amaragy —Tendo o sentenciado José Gonçalves de Souza recolhido a Casa de Detenção desta Capital allegado em petição dirigida a este Governo, ja ter cumprido a pena de 5 annos e 10 mezes de prisão simples, imposta pelo Jury d'esse Municipio e não existindo no Juizo das Execuções Criminaes a respectiva guia de sentença, recommendo-vos que me remettaes com [illegible] na brevidade.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o Bacharel João Baptista Gonçalves segundo participou em officio de 10 do corrente assumiu, n'esta data o exercicio do cargo de Promotor Publico do Municipio de Petrolina para o qual foi nomeado por portaria de 5 de Setembro proximo findo.

EDITAL

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 320 de 8 de Julho do anno passado, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Escada por ter sido removido o respectivo magistrado que o exercia Dr. José Maria da Rocha Carvalho para a 1.ª vara de Direito desta Capital.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a remoção pela forma traçada nas citadas disposições.

O director,
Affonso Viriato de Medeiros.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1899.

Expediente do Exm Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.— De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 171 de 21 do corrente recommendo-vos que mandeis pagar a Companhia [illegible] a quantia de [illegible] proveniente de passagens concedidas por conta do Estado nos mezes de Julho e Agosto do corrente anno, conforme os documentos juntos devendo a despeza correr [illegible] [illegible] do orçamento vigente e o [illegible]

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 429, de 21 do corrente mandai escripturar afim de ser opportunamente paga á ex-praça da Companhia de Cavallaria [illegible] a importancia dos vales [illegible] proveniente de peças de fardamento que [illegible] e que deixou de receber no corrente anno, visto referir se a despeza do exercicio ultimamente encerrado.

— Ao mesmo.—Transmittindo a sorte a importancia de 21$000, proveniente de diversos concertos feitos na Casa de Detenção pelo sentenciado Felix Francisco da Costa, recommendo-vos que de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 477, de 23 do corrente mandeis pagar-lhe naquelle estabelecimento pela verba do art. 1.º § 1.º n. 31 do orçamento vigente, e bem assim escripturar afim de ser-lhe opportunamente paga a de 15$000, visto referir-se a despeza do exercicio ultimamente encerrado.—Communicou-se ao Dr. Chefe de Policia.

— Ao mesmo.— De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 483 de 23 do corrente, mandai abonar pela verba do art. 1.º, § 1.º, n. 40, do orçamento vigente, ao Tenente quartel Mestre do Batalhão de Infanteria, Sabino Dourado Cavalcante, a quantia de 300$000, correspondente a tres mezes de soldo, para a compra de novo fardamento, a qual lhe será descontada mensalmente nos termos do art. 54 do Regulamento de 25 de Agosto de 1896.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 481, de 23 do corrente, mandai abonar pela verba do art. 1.º, § 1.º, n. 40, do orçamento vigente, ao Capitão do Batalhão de Infanteria, João Joaquim Francisco da Silva, a quantia de 360$000, correspondentes a tres mezes de soldo para a compra de novo fardamento, a qual lhe será descontada nos termos do art. 54, do Regulamento em vigor.—Communicou-se ao Commandante Geral das Forças Militares de Policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Pernambuco do dia 26 de Outubro de 1899.

Officios:

Ao Sr. general de brigada Arthur Oscar Andrade Guimarães, commandante do 2.º districto militar.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 780 de hontem datado e inteirado, do que o governo da União, por aviso de 21 do corrente, resolveu prohibir a entrada nos portos nacionaes, dos navios procedentes de Santos, em vista da confirmação official de peste bubonica naquella cidade, cabe-me agradecer a vós a communicação sobre o assumpto.

— Ao Sr. Dr. Apulchro Motta — Accuso o recebimento de vosso telegramma datado de 21 do corrente e sciente de terdes na mesma data deixado o governo deste Estado por tel-o assumido monsenhor Olympio Campos, resta-me agradecer-vos e retribuir cordealmente os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao Sr. presidente do Estado de Sergipe.—Pelos telegrammas que me dirigistes em data de 25 do corrente fico inteirado de terdes assumido a administração desse Estado como presidente eleito para o triennio iniciado na mesma data, bem como que estivestes presente a exposição sergipana realisada em homenagem á posse do novo governo em a qual todos os productos de arte industrial [illegible] e extrangeiros foram representados.

— Ao Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene [illegible] convenientes [illegible] da União [illegible] segundo [illegible] 2. [illegible] hontem [illegible] portos [illegible] de Santos em vista [illegible]

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado

Officios:

Ao Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.—Scientificando-vos que tenho enviado ao Thesouro [illegible] officio n. 444, de 25 [illegible] mandai pagar, pela verba do orçamento vigente, a Moreira Fonseca & C. a quantia de 3:177$600, proveniente de generos, que forneceram em 19 deste mez para a alimentação dos presos de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do Dr. Director

Portaria:

Os Srs. Israel R. Araujo & C. sirvam-se de fornecer por conta do Estado, para expediente da 1.ª directoria desta Secretaria uma caixa de pennas e uma [illegible]

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, ao dia 26 de Outubro de 1899.

Ao Dr. prefeito do municipio do Recife —Transmitto vos incluso, copia do officio que em 21 do corrente me foi dirigido pelo Dr. inspector geral interino da Hygiene Publica do Estado dando conta das medidas adoptadas pelo conselho de Salubridade attinentes a precaver este Estado da invasão da peste bubonica e rogo vos digneis de providenciar no sentido de serem rigorosamente observadas aquellas que forem da competencia dessa Prefeitura.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1899.

Expediente do Exm Sr Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo a reclamação que me dirigio o major cirurgião das forças militares de policia Dr. João Paulino Marques e conforme de mo com a informação a respeito prestada pelo commandante geral das mesmas forças, em officio n. 1535 de 31 de Agosto declaro vos para os devidos effeitos que o referido Dr. deverá passar e perceber os vencimentos devidos ao posto de major, a contar desta data, e sem direito a reclamação quanto aos atrazados.—Communicou-se ao commandante geral das forças militares de policia.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 457, de 19 do corrente, recommendo-vos que mandeis pagar á Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, pela verba do art. 1.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente a quantia de [illegible] que trata o documento junto proveniente de passagens concedidas por conta do Estado dos carros de mesma estrada, a officiaes, praças e presos, durante o mez de Julho deste anno.—Communicou-se ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado do dia 11 de Outubro de 1899.

N. 565.—Sr. Dr. Director Geral da 1 Directoria da Secretaria da Industria—Em resposta ao vosso officio de [illegible] sob n. 831, autoriso-vos a contractar com o cidadão Joaquim Manoel Pereira os reparos da ponte dos Carvalhos de accordo com a proposta pelo mesmo apresentada em concurrencia publica de 21 do corrente.

N. 568—Sr. Dr. Director da Secretaria da Fazenda—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da 1.ª Secretaria da Industria a quantia de 43$000 afim de occorrer a compra de duas traves e transporta das mesmas até a Estação Central, devendo effectuar-se a despeza pela verba do n. 3 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

N. 268—Ao mesmo — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria a quantia de 93$000, afim de occorrer a compra de 60 alqueires de cal preta para as obras das galerias de esgotos, devendo effectuar-se a despeza pela verba do n. 7 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

N. 569.—Sr. Dr. Director Geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria — Autoriso-vos a chamar concurrencia para os reparos de que precisa a ponte do Porto da Madeira de accordo com o orçamento nesta data approvado, annexo ao vosso officio de hontem sob n. 873 que fica assim respondido.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 30 de Novembro de 1899.

Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Tacaratú, requerendo sua remoção para igual cargo no de Garanhuns.—Informe o Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Manoel Alvares, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz do 2.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo.

Damião José da Silva, Luiz Ferreira de França, sentenciados, pedindo transferencia da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Chefe de policia.

Guimarães Braga & C., pedindo pagamento dos artigos fornecidos para a Enfermaria da Casa de Detenção, constantes dos documentos inclusos na importancia de 1:331$100. Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Emilia Barros de Figueirôa Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 70$000, proveniente de dous mezes de aluguel de sua casa que serve de quartel, no povoado da Torre, vencido a 6 de Novembro findo.—Deferido, com [illegible] a [illegible] ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Leandro José Magalhães Malheiros, pedindo que se lhe mande pagar a metade do ordenado que lhe é devido como professor interino da cadeira de Assurama, no municipio de Aguas-Bellas.—Sim, a contar de 15 de Junho a 15 de Julho ultimo, em que se achava no gozo da licença o professor effectivo.

João Pereira da Silva e Henrique Bandeira de Souza, sentenciados, pedindo que serem remettidos os autos do seu processo em gráo de appellação, subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Bom Jardim.

Em additamento aos despachos de 29 de Novembro de 1899

Antonio Paragua de Farias, capitão do batalhão de infanteria estadual, solicitando o abono de forragem a que tem direito o officiaes montados, na forma do artig. 70 do Regulamento de 25 de Agosto de 1896. —Como requer, a contar de 18 de Setembro ultimo.

O porteiro
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do Exm Sr. Desembargador Governador do Estado do dia 24 de Novembro de 1899.

[illegible] Cavalcanti de Albuquerque, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz ao quartel de Tamarineira, no periodo de Janeiro a Junho ultimo.—Escripture-se e pague-se.

Padre Ventura, pedindo pagamento da subvenção da Obra do Patrocinio a cargo das Padres Lideros Lazaristas, a qual foi concedida pela lei de orçamento de 1898 a 1899.—Informe o Thesouro.

O mesmo, pedindo igual pagamento com relação ao exercicio vigente.—Informe o Thesouro.

— Dia 31 —

Padre Julio Maria do Rego Barros, pedindo pagamento da subvenção á Casa de Caridade de Itambé, relativa ao ultimo periodo trimestral do exercicio de 1898 a 1899. Informe o Thesouro.

Ivo Pedro Pereira Barbosa, pedindo pagamento da quantia que se acha escripturada em seu favor.—Informe a Secretaria da Fazenda.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia de 28 Novembro de 1899

Maria Francisca de Souza, professora da cadeira do sexo feminino da cidade de Bezerros requerendo para que seja encaminhada ao Exm. Sr. Governador do Estado uma petição em que solicita a sua jubilação.—A 3ª Commissão para emittir parecer.

Dia 29

Leandro José de Magalhães Malheiro, professor interino da cadeira estadual de Aguas Bellas, requerendo para que seja encaminhada ao Exm. Sr. Governador do Estado, uma petição em que solicita pagamento dos seus vencimentos.—Encaminhe-se.

Dia 30

Faustá Pergentina da Lima Barros, professora da cadeira estadual mixta de Gameleira do Bajque apresentando ao registro a sua portaria de licença.—Cumpra-se e registre-se, devendo correr a licença de 13 de Outubro findo.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Aguiar.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do Exm Sr. Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 30 de Novembro de 1899.

Anna da M. Vieira da Cunha pedindo a admissão de seu filho de nome José de M Vieira da Cunha na Escola Industrial Frei Caneca.—Como requer, logo que haja vaga.

Manoel Bernardo de Oliveira, pedindo a concessão do lote n. 21 da ex Colonia Suassuna.—Prejudicado.

Virginio Xavier Carneiro de Albuquerque, proprietario annexo do lote n. 21 da ex-Colonia Suassuna, pedindo a preferencia na concessão do referido lote.—Prejudicado.

Servindo do Porteiro,
José de Faria Neves.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do dia 30 de Novembro de 1899

José Francisco da Silva, Padre Julio Maria do Rego Barros, José Alves Ferreira João Felix, José Narciso d'Assumpção, José Galdino de Novaes, José Machado da Silva João Chrisostomo Leitão Rangel, Manoel Gomes Pimentel, Primo Lopes de Barros Thomaz de Aquino Camello, Divino Ribeiro de Senna, José Galdino de Novaes e Thomaz de Aquino Camello.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Agueda Maria Tavares, Augusta das Chagas Lemos, Anna Soares da Silva e Laurentina Maria da Conceição — Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Antonio Ferreira da Annunciação, Candida Francisca da Conceição, José Sancho Bezerra Cavalcanti, Leoncio Pereira de Souza, João Barbosa de Souza, Gomes & C Alfredo Luiz de Barros Cardoso, Adriano Rodrigues da Costa João Baptista Furtado, Dr. João Gonçalves Pereira Lima, Maria Rosa de Lima, Alfredo Francisco do Carmo, Henrique Ribeiro, José d'Avila Bittencourt, Jacintho Agnello Leite de Veras, Herminio Lundgren, Izaias de Carvalho Luna e a Irmã Superiora do Collegio S. Vicente de Paulo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador João E. Carneiro da Cunha, Bacharel Gaudino Eudoxio da Brito e José Antonio de Barros Guimarães.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O PROTOCOLISTA
Amaro Baudoaux.

Repartição Central da Policia

2ª Secção —N. 253.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1899.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do sub delegado de Santo Antonio Francisco Ignacio Fernandes de Oliveira — Francelino Maria [illegible], por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Wilson, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto mesma freguezia, Olympio Marinho da Silva, como incurso nos arts. 394 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado do [illegible] districto da Graça, Maria Luiza, por offensas a moral publica.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto d'aquella freguezia que hontem no decço do Atrazo do mesmo districto o menor de nome Antonio Ernesto Bezerra cahiu em uma cacimba, fallecendo momentos depois.

A mesma autoridade logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o cadaver do infeliz menor para o Necroterio Publico afim de ser autopsiado pela medicina policial e depois inhumado, procedendo a tal respeito as diligencias da lei.

— Pelo delegado de policia de Goyanna me foi participado que em data de 26 do mez passado, no logar Areias do referido municipio, tendo o 1.º supplente do subdelegado respectivo dado voz de prisão a João Pampilio de tal, que se achava pronunciado naquella localidade nas penas do art. 304 do Cod. Penal e como este esse resistisse de fazel-o, promptos oppoz tenaz resistencia ferindo a aludida autoridade, sendo nessa occasião perseguido por diversas pessoas de que resultou a morte do referido criminoso.

Sobre o facto procede a mesma autoridade a diligencias de conformidade com a lei.

— Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1.º Promotor Publico da Capital por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 1.º districto criminal as precedidas contra Joaquim Luiz das Chagas, autor do ferimento praticado em João Felippe de Santa Anna.

— O Dr. 2.º Promotor por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 4.º districto criminal as precedidas contra Manoel Antunes de Oliveira.

— O alferes Maximiano Eysio Paes Barretto, estou em data de 2.º de Novembro ultimo, no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Cabrobó, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Leopoldo M. de Paula Lins.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despacho do dia 1 de Dezembro de 1899

Margarida Augusta Martins Ribeiro, Vicente José dos Santos, Rodolpho Theophilo de Souza Mello, Francisco Almeida Ramos, Manoel José de Albuquerque Galvão, Victoriano Maximiano da Cruz.—Informe a 1ª Secção.

Limos & C.—Informe a 3ª Secção.

Francisco Miranda dos Santos.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1º semestre do exercicio corrente.

Ignacia Lyra Monteiro.—Requeira ao Thesouro onde se acha recolhido os respectivos documentos.

José Antonio da Cunha Castello —Certifique-se o que constar.

O Porteiro,
Sebastião Cavalcante.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de Dezembro de 1899

Augusto Maximiano da Cunha Galvão, João Ramos, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.—Deferidos, pagando os emolumentos legaes.

Alfredo Soares de Azevedo, José de Deus da Silveira Manoel Lins de Sant'Anna.—Deferidos, pagando os respectivos emolumentos.

Bartholomeu Paes Cavalcante João Barbosa de Freitas Cordeiro.— Como requerem.

Francisco Barbosa Pereira de Andrade, Marcolino Ferreira Guimarães e Manoel de Oliveira.—Deferidos, pagando os emolumentos e exigindo-se ao requerido.

Adelito S. Barbosa.—Deferido, pagando os emolumentos de accordo com a informação da Directoria de Contabilidade.

Adolpho Mendes de Hollanda.—Satisfaça a exigencia da Directoria de Obras.

Antonio Alves Viemonte.—Deferido, pagando os emolumentos respectivos.

Irmandade de Santo Amaro —Deferido.

José Paulo Botelho.— Indeferido, em vista da informação da Directoria de Obras.

José Pereira Santos e outros.—Indeferido.

Joaquim Pereira da Silva.—Deferido, pagando os emolumentos e fazendo a competente caução.

João Luiz dos Santos.—Deferido, pagando os emolumentos e satisfazendo a exigencia da Directoria de Obras.

Maria Pereira de Mello Rocha.—Deferido, pagando os emolumentos e exigindo-se a cordiagão dada pela Directoria de Obras.

O PORTEIRO.
Manoel de Sant'Anna Araujo.

ESTADOS DA UNIÃO

Sul

CAPITAL FEDERAL

Datas até 23 do passado.

A *Gazeta de Noticias* em referencia aos trabalhos da sessão do Congresso, que encerrou-se no dia 22 do mez ultimo, nota que foram postas á margem questões de maior importancia, sendo uma dellas a que diz respeito a situação da *lavoura*, a que denomina do a *abandonada*.

Durante esta ultima sessão, accrescenta a *Gazeta* foram apresentados tres ou quatro projectos attinentes á principal industria do paiz.

E não é sem uma certa hesitação que classificamos como principal industria do paiz a lavoura, pois parece já ter passado em julgado que ella não só é a principal, como é uma das mais insignificantes e menos dignas de consideração.

Alguns dos projectos apresentados e cujo merito agora não apreciaremos, chegaram a ter parecer das respectivas commissões; outros nem esse graça conseguiram e todos elles ficaram adiados para melhores tempos.

Ora, este procedimento do congresso revela, ou que elle não reconhece como precaria a actual situação da lavoura ou que, reconhecendo essa situação, entendeu não poder adoptar providencias que a curassem.

MUTILADO

Em qualquer das hypotheses porém, o Congresso melhor procederia manifestando expressamente o seu voto, rejeitando ou approvando com alterações os projectos submettidos ao seu exame.

Em regra geral adiar não é resolver, é antes complicar.

Sabemos estar muito em voga e ter um grande numero de proselytos a opinião de que os poderes publicos nada têm a ver com a situação angustiosa da lavoura.

Comquanto nos pareça muito discutivel esse opinião, pois talvez não fosse difficil demonstrar as grandes responsabilidades dos poderes publicos na actual situação da lavoura, limitemo-nos agora a assignalar que essa opinião revela uma certa incoherencia por parte dos seus autores, que, ao passo que previnirão o absentismo em referencia á nossa principal fonte de riqueza, influem por meio de continuas alterações nas tarifas aduaneiras na vida e na sorte de outras industrias sem duvida dignas de auxilios, mas com certeza menos importantes sob o ponto de vista economico do que aquella que é tratada com tanto desdem, se não com tanto desprezo.

Se é bôa, se é de resultado efficazes a politica do não intervenção e politica do «laissez faire e do laissez-aller», essa politica deve ser geralmente applicadas, sem excepção.

Não foi isso o que fez o Congresso que hontem e cerrou os seus trabalhos.

Para elle a lavoura foi uma simples abandonada.

— O Sr. Conde Antonelli conferenciou hontem por mais de um quarto de hora com o Sr. ministro do exterior, indo depois ao thesouro para uma conferencia que se devia realisar no dia 20, mas que foi adiada para 22, com o Sr. ministro da fazenda, sendo que no dia posterior este deve ter outra conferencia com o Sr. Dr. Olyntho de Magalhães.

Consta que nestas tres conferencias ficaram assentadas as bases das negociações que vão ser abertas officialmente com o governo da Italia para regular definitivamente a questão das tarifas sobre os productos italianos, contando tambem que se o governo italiano quizer satisfazer as justas exigencias do Brazil, muito facil será encontrar em nossas alfandegas beneficios aproveitaveis para os maiores productos que a Italia exporta para o Brazil.

O arranjo não parece difficil e não é impossivel.

— Parece a «Jornal do Commercio», que se fará nova experiencia de machinas do cruzador «Almirante Tamandaré», que salvo o fracasso das suas machinas nas experiencias anteriores é um excellente e solido navio.

As autoridades superiores da Armada pretendem fazer essa nova experiencia com todas as condições de segurança para a prova.

O carvão e o pessoal das machinas serão da escolha e da designação da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha de modo a não ser mais possivel allegar suspeitas.

Se apezar disso o resultado for o mesmo das experiencias anteriores só restará ao Ministerio da Marinha entregar o concerto ou antes, a boa installação das machinas e dos apparelhos da ventilação do «Tamandaré», á industria particular.

O cruzador «Almirante Tamandaré» deve ter 17 milhas de marcha e 15 milhas normalmente por hora.

A sua construcção como dissemos, é muito sólida e as suas accommodações internas elegantes e luxuosas.

Seria de lamentar que não se aproveitasse esse navio para cruzador de segunda classe.

— O Sr. ministro do interior resolveu, de accôrdo com o que propoz o director de Saude Publica e tendo em consideração a noticia official comprovada da ausencia da peste na cidade de Trieste, no Imperio da Austria-Hungria:

1.º declarar limpo o porto de Trieste;

2.º declarar limpos os portos de Istria, da costa da Dalmacia e do golpho de Veezna, que eram considerados suspeitos.

— O *Paiz* inserio a seguinte declaração do Sr. Quintino Bocayuva, em sua edição de 23 do mez findo:

«Aos Srs. Eleitores do Estado do Rio de Janeiro.—Tendo terminado o meu mandato de senador da Republica, julgo opportuno declarar desde já e do modo mais respeitoso:

que não aspiro á honra da renovação do mandato;

que não sou nem serei candidato á reeleição.

Aos eleitores do Estado do Rio de Janeiro, que, por duas vezes, me honraram com os seus suffragios, dirijo agora os meus agradecimentos por essa generosa demonstração da sua confiança; cumprindo-me, apenas, lamentar se acaso, no desempenho do mandato que me confiaram, não correspondi, como desejava, aos seus elevados e patrioticos intuitos.

Obedecendo esta resolução ao proposito em que estou de afastar-me da vida publica, para attender, na esphera da minha vida privada, a deveres imperiosos; considero, além disto, de que já não posso prestar serviços valiosos, julgo proceder com patriotismo deixando o vago na representação do Estado do Rio de Janeiro e na politica geral da Republica, o pôsto que occupei, para que elle seja preenchido por quem possa com mais acerto ou mais felicidade, servir á nossa Patria, prestando á Republica os serviços que eu não pude prestar-lhe.

Capital Federal, 22 de Novembro de 1899.—*Q. Bocayuva.*

— O mesmo jornal publicou o seguinte:

«O nosso correspondente no Pará nos communicou ha dias ter sido resolvida a questão de limites entre o Pará e o Amazonas.

Confirmando esta noticia, fomos hontem honrados com o seguinte telegramma:

«Pará, 22—Temos a honra de communicar que nesta data foi assignada a convenção de limites pelos commissarios do Amazonas e do Pará.

Nossas congratulações por esto facto de elevado alcance.—Paes de Carvalho, governador—Lopo Netto e Ribeiro Gonçalves, commissarios do Amazonas—Mac Dowell e Henrique Santa Rosa, commissarios do Pará—Arthur Vianna, secretario.»

— Com o titulo de Panorama do descobrimento do Brazil, deu a «Gazeta de Noticias» esta informação:

«A convite do illustre pintor Victor Meirelles reuniram-se hontem, ás 1 horas da tarde, no pavilhão da rua de Santa Luzia n. 69, os representantes da imprensa desta capital.

Compareceram os Srs. Carlos America dos Santos, do «Jornal do Commercio», Arthur Azevedo, do «Paiz», Raimundo Pessôa, da «Imprensa», o representante desta folha e outros cavalheiros.

O auctor da «Primeira Missa no Brazil» fez nos visitar o barracão, que está quasi terminado e onde ja está esticada a tela circular de 115 metros de circumferencia e 14 de altura, na qual vai ser pintado o panorama do descobrimento do Brazil.

O artista communicou aos circumstantes que todo este trabalho foi feito com o resultado de uma subscripção que cobrio a verba necessaria de 30:000$ do quaes apenas foram recebidos 23:000$RC.

O orçamento desse trabalho monumental foi feito rigorosamente e agora não póde ser concluido o barracão por insufficiencia de recursos.

Seria na verdade lastimavel se após tanto esforço fosse interrompida a execução de um importante trabalho de arte que virá commemorar uma grande data nacional e cujo exito está pelo nome de Victor Meirelles.

— Foram confirmados no posto de Guarda Marinha os guardas-marinhas alumnos Leodegario Heliodoro da Luz e Armando Augusto Gonçalves.

— Foram transferidos para a reserva [illegible] o sub-engenheiro naval de 1.ª classe, addido ao quadro, 1.º tenente Cleto Libanio Tourinho Japiassú, afim de empregar-se na industria particular.

— O Sr. general Chagas, director geral da secretaria da guerra agradeceu hontem por officio ao Sr. general Cantuaria a medalha commemorativa da estatua do Duque de Caxias que lhe foi offerecida.

— Será nomeado o capitão do estado-maior Frederico Luiz Assonny para o cargo de director da colonia militar do Iguassú.

— Foi transferido o alferes João Ferreira de Carvalho do 16 para o 15 batalhão de infanteria.

— Trocaram de corpos entre si os tenentes Herminio Americo Coelho dos Santos e Antero de Carvalho Parahyba, este do 11 e aquelle do 27 batalhão de infanteria.

— Está nomeado o tenente Gasparino da Silva Pereira para o cargo de encarregado do armazem de entradas da intendencia da geral da guerra.

— Para o logar de encarregado do deposito de munições da intendencia geral da guerra foi nomeado o alferes do 39 batalhão de infanteria Alfredo Domingues de Souza.

EXTERIOR

INGLATERRA

Em 23 do passado constavão em Londres as seguintes noticias sobre a Africa do Sul.

— A praça de Estcourt acha-se completamente isolada, tendo sido cortadas pelo inimigo as suas communicações.

A noite de 21 conseguirão os Boers destruir a estrada de ferro e a linha telegraphica entre aquella ponto e Pietermaritzburg.

Os telegrammas recebidos annuncião a presença de poderosa columna do Exercito Britannico a poucos kilometros ao sul de Estcourt.

Um encontro parecia iminente.

— O Coronel Powell commandante da guarnição britannica de Mafeking, em telegramma expedido a 6 via Beira, communica ao Governo que os prejuizos das forças inglezas, a contar da data do inicio do cerco da praça, montão a um total de 51 homens entre mortos e feridos, assegurando ter sido o inimigo severamente castigado.

Nesse despacho declara ainda o Coronel Powell que desde o dia 20 de Outubro até aquella data nenhuma noticia recebera do exterior da praça.

— Os dous Deputados do Cabo que foram visitar se no Exercito boer, conforme hontem telegraphamos, são os Srs. Vandenwalt e Gower.

— Novos telegrammas chegados da Africa informão que as tropas britannicas em Pietermaritzburg trabalhão activamente no sentido de restabelecer as communicações cortadas pelo inimigo.

— Forças inimigas assaltaram uma estancia no Natal, apoderando-se de trez mil cavallos de raça e praticando outras depredações.

Os ultimos telegrammas dizem que em trem militar partido de Durban conduzindo tropas britannicas em exploração, avançou na distancia de uma milha ao norte do rio Moor, encontrando-se alli com poderosa força inimiga, que o obrigou a retroceder.

Noticias de Capetown dizem haver alli fundada suspeita de que grande numero de Hollandezes da Colonia estão alli dos aos Boers; e outros da mesma procedencia e d[illegible] de 22.

— Noticias chegadas de Orange River, dizem que a primeira divisão ingleza commandada pelo General Methuen chegou a 22 a Witteputs.

— Telegraphão de Durban, com data de 21:

As communicações com Estcourt achão-se interrompidas, a isso deve-se o não terem sido recebidas, nas ultimas 24 horas, noticias do theatro das operações na região entre Ladysmith e Estcourt, sabendo-se apenas que um destacamento de Boers, pouco numeroso, occupa uma posição ao sul da segunda destas duas praças.

De outra parte, foi recebida informação official de terem as tropas inglezas conseguido, no dia 19 do corrente, reoccupar a praça de Newcastle, de que se havia apoderado os Boers.

— No banquete realisado a 21 a noite no Castello Real de Windsor, em honra da Familia Imperial da Allemanha, o Principe de Galles brindou ao Imperador Guilherme; e o Soberano Allemão respondeu simplesmente bebendo a saúde da Rainha Victoria.

O Principe de Galles levantou em seguida um brinde a Imperatriz Augusta Victoria.

Não foi pronunciado nenhum discurso.

— As ultimas noticias telegraphicas recebidas de Ladysmith trazem a data de 18 de Novembro, e dizem que a guarnição ingleza mantinha todas as suas posições.

— Continuão a faltar telegrammas de Estcourt.

De Durban telegraphão que os Boers estão reforçando as suas posições entre Estcourt e o rio Moor.

— O correspondente do «Soir» desta Capital, em Vienna d'Austria, telegraphou annunciando ter sabido, por informações colhidas em Petersburgo, ser exacto que os Russos occupão a cidade de Herat, no Afghanistan.

Informações sobre a guerra no Transwaal

AS INFORMAÇÕES INGLEZAS

A maior parte dos jornaes inglezes queixam-se de que as informações communicadas pelas autoridades militares inglezas não são sinceras.

E' demasiado claro que ellas não podem ser completas; mas ao menos, podem os jornaes, tão desnorte em a opinião.

Effectivamente, muitos telegrammas communicam que nenhum canhão dos boers ficou nas mãos dos inglezes.

O telegramma official dizia que estavam todos nas mãos dos inglezes.

O 18 de hussards foi feito prisioneiro pelos boers.

Os telegrammas officiaes conservaram se silenciosos sobre este ponto.

Dous officiaes, pelos menos, do regimento de infanteria que se dizia ter dissipado victoriosamente os boers dos seus postos estão prisioneiros dos boers.

Os telegrammas officiaes não diziam nada a este respeito.

O Times diz que as autoridades militares, encobrindo estes factos, incorrem n'uma grave responsabilidade.

O general White apresentava o combate de Bethlem como um incidente sem importancia.

Perdeu nelle mais de cem homens e o coronel do regimento que tinha tomado parte no recontro.

A evacuação de Dundee foi uma retirada precipitada, quasi uma derrota.

O general White deu-a como um movimento estrategico.

Nem sequer se tinha ainda officialmente notificado que os feridos tinham sido abandonados até ao dia em que o sub-secretario do ministerio da guerra, em plena camara dos communs, foi obrigado a confessar este desagradavel incidente.

Assim é informado o povo inglez sobre uma guerra para que acaba de pagar 250 milhões, para primeiras despezas.

O IMPERADOR GUILHERME

O imperador Guilherme telegraphou ao tenente coronel do regimento de dragões reaes, de que e coronel honorario, despedindo-se e desejando que regresse [illegible] do.

NOS PAIZES-BAIXOS — ESTUDANTES TRANSWALIANOS—SUBSCRIPÇÕES

Um grupo de estudantes transvaalianos, que faziam os seus estudos em Amsterdam, acaba de partir para a sua terra, por via portugueza, afim de tomar parte na guerra com os seus irmãos boers.

A colheita feita ha dias nas ruas da Haya e em beneficio do comité da Cruz Vermelha, rendeu 11.000 florins; a de Amsterdam, 7.000 florins.

Os hollandezes da costa oriental de Sumatra enviaram 1.000 florins pelo telegrapho.

O comité geral da Cruz Vermelha recebeu um cheque de 48.000 florins sobre Pretoria, para as despezas com a ambulancia hollandeza, que partio de Amsterdam para a Africa do Sul via Ymuiden.

A HOLLANDA CONTRA A INGLATERRA —O MAJOR HORKSBROOM

Os odios accumulados pela Inglaterra começam a produzir os seus fructos.

Na Hollanda, onde, no entanto a soberana é aparentada com a rainha Victoria, desenha-se um movimento muito violento em favor dos boers.

A Hollanda autorisou, n'um destes ultimos dias, a partida de um certo numero de officiaes, que aproveitam as licenças que teem para ir ao Transvaal.

Um desses officiaes, o major Horksbroom foi entrevistado por um jornalista francez, e fez-lhe as seguintes declarações:

— Na minha patria, disse elle, fazemos todos votos pelos boers.

Em primeiro logar, no Transvaal, alem da affinidade das raças, a lingua neerlandeza é a nossa.

Os burghers são os descendentes dos nossos antepassados, e os nossos compatriotas que habitam o Transvaal são numerosissimos.

Os interesses commerciaes dos hollandezes, na republica sul-africana ou no Estado Livre d'Orange, são tão importantes como numerosos, a ponto tal que a importação e a exportação se elevam todos os annos a muitos milhões: cinco milhões em 1897.

«A Hollanda vê-se, infelizmente, obrigada a respeitar a neutralidade, e respeital-a-ha, apezar do desejo sincero que teria de contribuir pela sua parte para o successo dos seus irmãos os boers.

Não podemos, sem tomar officialmente causa por elles, senão soccorrel-os, e o com os nossos cumprimentos e com o nosso dinheiro.

E' assim que em toda a Hollanda circulam, ha uma semana, listas de subscripção que attingem já o total de 300.000 florins, 120 contos de réis.

A propria rainha foi das primeiras que, officiosamente, subscreveu com uma forte quantia.

Adivinha-se facilmente que os nossos compatriotas a imitaram, com tanto mais enthusiasmo, quanto a rainha Guilhermina é adorada pelos seus fieis vassallos.

Os meus compatriotas organisaram ao mesmo tempo soccorros aos feridos, sob os auspicios da Cruz Vermelha hollandeza.

Dentro de poucos dias, partiram para o Transvaal o material e o pessoal necessarios para o funccionamento de duas hospitaes ambulantes.

E fim, alguns dos nossos compatriotas foram offerecer os seus serviços ao Transvaal; e como a viagem era á sua custa, as primeiras familias hollandezas cotisaram-se para lhes facilitar a partida.

Nós, mais felizes, fizemos a jornada com o nosso dinheiro, e posso assegurar lhe que partimos cheios do maior enthusiasmo.

— Acredita-se no levantamento dos hollandezes do Cabo e do Natal?

— E' muito difficil, respondeu o major, prognosticar tão longe no futuro.

No entanto, se nós, que habitamos a muitos milhares de leguas do theatro da guerra, nos apaixonamos por aquella questão, é facil de adivinhar que os nossos compatriotas, que vivem n'aquelle meio de effervescencia, acabarão um dia ou outro por perder toda a tranquillidade. O hollandezes teem reputação de fleugmaticos, mas, quando se enthusiasmam, o seu ardor é tanto mais violento e arrebatado.

— Que fará então a Hollanda?

— O governo ver-se-ha muito embaraçado; mas o hollandez é cabeçudo e, quando começa alguma cousa, vae até ao fim.

Quanto a nós, faremos o que nos fôr possivel, e os inglezes de certo já o notaram.

A ARMADA DE RESERVA—NOVOS PARTIDOS—A PROCLAMAÇÃO DA RAINHA

O «Daily Telegraph» reconhece que a situação naval é mysteriosa e que o almirantado inglez se mostra avaro de informações.

Entretanto, aquelle jornal sente que a decisão de formar a nova esquadra da reserva espec[illegible] era indispensavel.

As equipagens dos navios que fazem parte da armada de reserva esperam de um momento para o outro a ordem de mobilisação.

Essa armada é composta de quatorze navios, tendo, em media, quinze annos de existencia.

O mais antigo é o «Thunderer», que foi construido ha vinte e seis annos e concertado ha uns dez.

Estes navios, na eventualidade de um conflicto com a França, são principalmente destinados a reforçar a esquadra da Mancha.

A partida das tropas inglezas para a Africa do Sul segue regularmente; ainda ha poucos dias o paquete transporte «Germania» largou de Southampton, levando a bordo o 1º batalhão da brigada de fuzileiros, uma companhia de engenharia e 172 soldados da administração.

O duque de Connaught foi assistir áquella partida.

Tresentos fuzileiros da marinha do porto de Portsmouth embarcaram na segunda feira.

Os contingentes australianos deixaram já Melbourne e Sydney em direcção á Africa do Sul.

Estes contingentes compõem-se de infanteria montada e de lanceiros.

A proclamação da rainha chamando a milicia as fileiras acaba de ser publicada na «London Gazette».

Nessa proclamação, a rainha deixa ao secretario de estado da guerra o cuidado de apreciar em que proporção esse appel [illegible] ter logar.

Uma parte da milicia será pois incorporada esta semana.

Ignora-se ainda o numero de homens que lord Landsowne decidio chamar ás fileiras.

A VIAGEM DO IMPERADOR GUILHERME A LONDRES—RAZÃO DA FAMILIA

Noticias de Berlim affirmam que o imperador Guilherme sempre fará a sua annunciada viagem a Londres, apezar da opposição que encontra na opinião publica.

O imperador, sabendo a agitação que produz entre os allemães a viagem, dá sobre ella as explicações mais categoricas, dizendo:

«A minha viagem não tem caracter algum politico e não poderá de modo algum influir nas resoluções que o meu governo possa tomar em interesse do imperio allemão.

Quem vai visitar a rainha de Inglaterra não é o imperador de Allemanha, mas o neto da soberana britannica, e quem talvez seja a ultima vez que lhe beije a mão. Como esquivar me ao cumprimento deste dever de familia? Minha avó escreve-me que a sua vista declina com assombrosa rapidez e que receia ficar cega». Nestas condições, não posso adiar a viagem.

NOS ESTADOS UNIDOS

O «New York World» dirigio o seguinte telegramma a Chamberlain:

«New-York-World» ao secretario de estado das colonias, em Londres,

O presidente Mac Kinley recebeu, hontem, uma delegação de 104 vereadores, 79 presidentes de collegios eleitoraes e 14 presidentes de tribunaes judiciaes, que lhe foram pedir para offerecer os seus bons officios á Inglaterra, a fim de interromper a effusão de sangue na Africa do Sul.

O «New-York-World», levado pelos nossos sentimentos de, outr'ora, na questão de Venezuela, junta-se a elles, e pergunta-vos se o offerecimento desses bons officios feito pelo presidente dos Estados Unidos será considerado pelo governo de Sua Magestade como um acto anti-amigavel.»

A ATTITUDE DOS BASUTOS

Em Masem está tudo socegado visto que os basutos, que fizeram excellentes com grande «meeting» promovido pelo agente inglez a breve trecho se tranquilisaram. Os indigenas cultivam as terras e não se importam com o que occorre entre boers e inglezes.

A respeito dos basutos correm duas versões: por um lado assegura-se que os vêm nas fileiras dos boers; por outro lado que elles se preparam a fazer um assalto o Estado Livre.

Quaes são os indigenas cuja intervenção na guerra sul-africana é considerada como tendo uma certa importancia?

Em face da invasão branca, a raça negra tem cedido em toda a parte: restam diminutas populações indigenas, as quaes se lançaram ás guerras coloniaes.

O unico estado indigena que conseguio conservar-se, foi o de Basoutoland, que tem uma população de cêrca de 250 mil almas.

Se esta reserva indigena ainda existe, deve se á acção perseverante e feliz nafluencia da missão protestante franceza que começou a sua obra em Basoutoland em 1833, quando aquella região montanhosa era quasi desconhecida, porque foram os francezes os primeiros europeus que ali entraram e que ali se estabeleceram.

Entre esses missionarios havia um homem de grande merecimento o Sr. Casalis, que adquirio a confiança do rei dos basutos.

Devido a elle, desenvolveu-se a obra dos missionarios, d'um modo notavel, porque a sua missão conta, pelo menos, 15 estações principaes com 155 annexas e 173 escolas, que são frequentadas por 9 100 alumnos.

O pessoal compõe-se de 15 missionarios coadjuvados por 8 pastores e 89 evangelistas indigenas e 152 professores indigenas.

A illustração fez tanto, que em 1887 houve em Basoutoland uma exposição horticola.

Os basutos foram sempre ciosos da sua independencia e teem se conservado sob o protectorado da Inglaterra.

São valentes guerreiros, de que deram provas em 1880, prestando-lhe os inglezes homenagem a sua coragem e ao seu desprezo pela morte.

E' certo que a sua intervenção na guerra se tal poderia ser importante porque teem elementos para apresentarem milhares de combatentes.

Mas se saem da sua neutralidade, expõem-se a perder a liberdade de que gozam. Embora rude e montanhoso o seu paiz, cuidam alli diamante e talvez o ouro.

Não se deve esquecer que o Basoutoland fica na fronteira do Estado Livre e que o Orange o atravessa.

Nas actuaes circumstancias, o grande chefe Sorothili terá a mesma habilidade a mesma habilidade e a mesma prudencia que teve a annos Moshah, que nunca deu um passo sem ouvir em Casalis?

Ninguem o pode prover.

Os missionarios francezes continuam a ser fieis á politica franceza de generosidade e de respeito para com os indigenas e estes devem-lhe o não terem desapparecido como nação, que succedeu aos Zulus do Natal e aos Matabetos do Estado Livre.

NA INGLATERRA

A CONSTERNAÇÃO EM LONNDRES E NAS PROVINCIA

A perda dos dois batalhões e de uma bateria de artilheria de montanha causou uma grande impressão de desalento no publico inglez, que começa a comprehender o valor do inimigo.

Até hoje, tratava se da guerra contra os boers como de um passeio militar.

Agora, esta impressão mudou e toda a gente pergunta com anciedade que nos sacrificios exigirá a conquista do Transvaal e d'Orange.

Os telegrammas officiaes recebidos pelo governo são expostos nos corredores do ministerio da guerra, onde grande numero de pessoas os vão ler.

Noticias de todos os pontos da Inglaterra indicam que lavra grande desanimo, especialmente nos grandes centros como Manchester e Liverpool.

O QUE DIZEM OS JORNAES

Os jornaes inglezes, na sua ultima edição deploram o desastre sem precedentes sobrevindo na Africa do Sul, mas reservam a sua opinião até mais ampla informação.

Apesar de reconhecerem que o desastre é enorme, aconselham o publico a pôr de reserva as noticias que podem ter um exaggero inopportuno.

O QUE DIZ A IMPRENSA INGLEZA SOBRE O DESASTRE DE LADYSMITH

Todos os jornaes inglezes constatam que a noticia do desastre de Ladysmith foi recebida em Londres com bastante tranquillidade.

A cidade conservou a sua physionomia habitual.

O «Daily Telegraph» nota que toda a gente sabia que os boers eram valentes soldados e atiradores maravilhosos, mas elles acabam de mostrar qualidades tacticas que não são para desprezar.

Muitos jornaes chamam a attenção do publico para o facto da artilheria dos boers ter maior alcance que a dos inglezes, e que é importante.

«O Daily Mail» diz que é demasiado cedo para distribuir as censuras, mas, faz notar que os boers são mais numerosos do que os inglezes, e a culpa é do partido da paz.

O «Morning Leader» pede que o ministerio da guerra faça uma confissão franca da verdadeira situação.

Nota que nem tudo é claro, com, por exemplo, quando se deu o desapparecimento dos hussards.

O numero dos hussards que compunham a columna era de 250. Destes 30 voltaram ao seu acampamento e 250 estão prisioneiros em Pretoria. Que foi feito dos 270 restantes?

O «Daily Chronicle», commentando o telegramma do general White dizendo que a posição da columna feita prisioneira era insustentavel, declara que a verdadeira posição insustentavel é a do governo, que foi bastante bellicosa para tornar a paz impossivel e bastante pacifico para tornar a guerra desastrosa.

AINDA O DESASTRE DE LADYSMITH

INFORMAÇÕES OFFICIAES COMPLEMENTARES

O general White enviou ao ministerio da guerra inglez o seguinte telegramma, que completa as suas anteriores informações:

Ladysmith, 31 de Outubro, ás 7 e 50 da tarde—Enviei ao acampamento de Ladysmith uma brigada de cavallaria, duas brigada de de artilheria, uma bateria de campanha do Natal e duas brigadas de infanteria para reconhecer, em força, a principal posição do inimigo ao norte, e, se se apresentasse a occasião, para se apoderarem da collina por traz da herdade do Farquhar, que tinha sido occupada pelos boers no dia anterior.

Uma columna composta da 10ª bateria de artilheiria de montanha, de quatro companhias e meia do regimento de Gloucester e de seis companhias de fuzileiros irlandezes, foi enviada ás cinco horas da manhã de 29 de Outubro para avançar, por [illegible] e proteger [illegible] o posto de Nicholson's Nek, ou de qualquer outra posição perto de Nicholsons Nek, de modo a tornejar o flanco direito do inimigo.

O movimento de avanço do corpo principal effectuou-se em boas condições, tendo sido avançado a posição que se tratava de atacar.

O duello de artilharia entre a nossa bateria e as peças de bateria maxim dos boers parece que causou a estes ultimos perdas consideraveis.

Este reconhecimento obrigou o inimigo a descobrir completamente as suas posições, e, depois de um violento contra ataque sobre a nossa ala direita, o campo de uma brigada de infanteria e de cavallaria foi realizado. As tropas inglezas foram lentamente retrocedendo até ao acampamento, tendo deixado piquetes em observação.

«Quasi no fim do combate, o contingente naval do "Powerful" chegou o campo de batalha e reduzio ao silencio os canhões do inimigo.

As circumstancias, que originaram os movimentos da columna enviada sobre a esquerda, ainda não são conhecidas; mas segundo informações recebidas, esta columna parece ter proseguido a sua marcha de noute, sem ter sido inquietada, até que tivesse attingido um ponto situado a duas milhas de Nicholson Nek.

N'este sitio, dous enormes rochedos rolaram do alto da collina, e alguns tiros fizeram espantar as muares que acarretavam as munições de infanteria.

O panico ganhou as muares das baterias de montanha, que fugiram com quasi todo o equipamento de artilheria e a maior parte do pequeno equipamento e das munições de reserva.

A infanteria cruzou, então baioneta e, auxiliada pelo pessoal das baterias de montanha, apoderou-se de uma collina á esquerda da estrada, a duas milhas do desfiladeiro, sem encontrar mais resistencia.

A columna manteve-se n'esta posição até ao amanhecer, organisando a defeza da columna e construindo fortificações de terra, para se abrigar do fogo do inimigo.

Ao romper o dia, os boers começaram o ataque da posição por um fogo de espingardaria, mas o combate ficou estacionario até ás 9 horas e meia da manhã.

N'esse momento reforços importantes permittiram aos boers estreitar o ataque com uma grande energia.

O fogo tornou-se muito mortifero, e duas companhias do regimento de Gloucester, que occupavam uma posição avançada, receberam ordem de retroceder.

Os boers carregaram, então, com violencia sobre a columna, produzindo largas brechas nas nossas fileiras.

A's 3 horas da tarde, as munições estavam quasi esgotadas, a posição foi occupada pelos boers, e os sobreviventes da columna cahiram-lhe nas mãos.

Medicos e empregados das ambulancias foram enviados hontem á tarde ao logar do combate, para prestar os primeiros soccorros aos feridos.

A derrota da columna foi devido ao desastrado panico das muares e a perda dos cavallos e das munições da reserva da infanteria.

A lista official dos feridos e prisioneiros será brevemente enviada.

Espero que os prisioneiros tenham sido enviados para Pretoria, no combate.

A segurança de Ladysmith não está de módo algum ameaçada».

DISCURSOS—MUITA RHETORICA E POUCAS VICTORIAS

Em Manchester, o Sr. Chaplin pronunciou um discurso ácerca da campanha do Transvaal, e disse que lhe era muito agradavel reconhecer as bôas relações que existem entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a Allemanha, o que neste momento tem uma significação decisiva.

Lord Rosebery, o chefe dos liberaes, pronunciou um discurso patriotico em Edimburgo.

Consagrou sentidas palavras aos soldados que succumbiram heroicamente em Africa, e encareceu a necessidade de reparar o desastre soffrido.

Nenhum revez deve deter a Inglaterra na campanha, que proseguirá, custe o que custar.

Depois se exigirão as responsabilidades ao governo. Agora, deve-se apoiar os ministros, em cujas mãos estão a honra e os destinos da patria.

N'outra reunião, celebrada em Ealing, Jorge Hamilton disse que as cousas mudaram radicalmente na Africa do Sul, em pouco tempo, e então a Inglaterra poderá impôr condições aos vencidos.

SCIENCIAS

Encontro sideral

Para conhecimento dos leitores transcrevemos do excellente livro do Dr. Fauvelle —A Physico-Chimica, o trecho seguinte em que estabelece a hypothese do encontro de duas estrellas, e qual o seu resultado.

Esta hypothese póde realisar-se, como se vai ver em tres condições: desvio da linha de percurso, circulação do astro menor em torno do maior, ou choque si a attracção fôr maior do que a velocidade.

Quer-nos parecer que esta ultima condição não será tão facil de verificar em virtude da lei da repulsão.

O exemplo figurado do choque de dous trens, apresenta dous corpos em movimento rectilineo, o que não é inteiramente analogo ao movimento dos astros.

Exemplo mais appropriado seria o choque de dous piões, e vê-se experimentalmente que estes em lugar de precipitarem-se, tendem a affastarem-se pela força do proprio movimento de rotação.

Como quer que seja não deixa de ser interessante o conhecimento das considerações do Dr. Fauvelle, embora nos pareça discutivel a terceira probabilidade, a do choque violento.

Eis o que diz o Dr. Fauvelle:

«Quando se vê esses innumeros engenhos, dumas potencia tão terrivel, percorrer o nosso céo estrellado com uma rapidez vertiginosa, somos naturalmente inclinados a indagar si elles tem probabilidades de se encontrarem, e quaes seriam os resultados dessas collisões formidaveis.

A perspectiva de semelhantes cataclysmos impressiona sobre tudo a nossa imaginação quando pensa nos nos innumeraveis choques que soffrem n'um gaz os trilhões de atomos que se agitam com um movimento de translação cuja velocidade é da mesma ordem das estrellas.

Digamol-o desde ja que a multidão desses atomos do universo move-se n'um espaço tão extenso quanto as particulas elementares da materia se encontram n'uma estreiteza infinitamente maior no vacuo produzido a um millionesimo de millimetro.

O percurso das estrellas póde pois ser considerado completamente livre. Comtudo, como a direcção do seu curso é completamente indeterminada, podemos suppor que uma approximação ou mesmo um encontro sejam possiveis.

Vejamos pois qual poderia ser a consequencia, baseando-nos para esta hypothese nas propriedades bem conhecidas da materia.

Si duas estrellas se approximam no seu curso de modo que as attracções reciprocas sejam sufficientes para modificar sua direcção, tres condições podem apresentar se. Si o poder attractivo fôr inferior á velocidade do seu movimento, sua linha de percurso será simplesmente inflectida (desviada) depois continuarão a sua marcha independente. Si, ao contrario, as duas forças são iguaes, o astro menor se porá immediatamente a circular em torno do maior, e esta continuará o seu curso arrastando-o comsigo. E' talvez assim que um certo numero de estrellas duplas se constituio.

Mas a somma das duas attracções, póde ser superior ás velocidades e então não será um circulo, mas uma espiral que o astro desviado do seu caminho descreverá, e o choque tornar-se-á inevitavel. Este choque será muito mais formidavel si tiver lugar directamente pelo encontro das linhas de percurso.

Depois da invenção dos caminhos de ferro, uma experiencia infelizmente muitas vezes repetida nos póde dar idéa dos resultados do encontro de dous corpos animados por duas forças poderosas agindo em sentido contrario. A tendencia geral é a penetração reciproca, e a resistencia é a cohesão. Si os elementos não estivessem sufficientemente desaggregados os dous corpos poderiam atravessar-se sem abalo, cortando o mais denso delles o outro em duas partes; mas o choque será tanto mais violento quanto os atomos estiverem em mais intima união.

O resultado é, pois, d'um modo geral, uma diminuição da cohesão das particulas materiaes e um augmento dos espaços que os separam, nos quaes o calor se precipita com mais ou menos violencia.

Traduzimos estes phenomenos dizendo que ha producção de calor e si os atomos desviados, vibrarão mais a vontade, darem oscillações sufficientemente rapidas, estas serão acompanhadas de luz.

Assim, rarefacção de suas partes constitantes, e por consequencia calor e luz, taes seriam as consequencias do encontro de duas estrellas; depois, passada esta conflagração, a attracção reassumindo seus direitos, determina a reconstrucção d'um só astro com diminuição da calor e luz.

Tal póde ser a causa da apparição brusca da estrella temporaria observada em 1172 por Tycho-Brahé.

Ella manifestou-se subitamente em Cassiopéa com uma luz extraordinaria, depois diminuindo gradualmente de intensidade luminosa acabou por desapparecer ao cabo de quinze ou dezeseis mezes».

Tratando do mesmo assumpto, diz Augusto Comte na Philosophia Positiva, em seu primeiro volume: «Nenhuma induc[illegible] nos leva a crêr que tenha havido algum choque no nosso mundo, ainda que o encontro de dous astros não seja mathematicamente impossivel».

E accrescenta, tratando dos cometas:

«Affastando-se do sol, approximam-se tanto dos diversos planetas, que a força perturbadora póde igualar-se á gravitação originaria.

Sendo a massa de todos os cometas extremamente pequena, as perturbações são mais pronunciadas; e o peso experimenta provavelmente variações pela absorpção que outros corpos muito visinhos podem exercer sobre uma parte de sua atmosphera. E' o que torna incerta a previsão sobre a volta destes astros. O seu choque contra a terra é quasi impossivel, e mesmo a sua maior visinhança não faria mais, do que augmentar a altura da maré correspondente».

VARIEDADES

M. Bergeret em Pariz

Uma das mais curiosas consequencias da questão Dreyfus é a contradansa de collaboradores a que deu origem em certos jornaes de Pariz.

Assim por exemplo, o «Echo de Pariz» fixara com cadeira do ca[illegible] a penna incomparavel de Anatole France, que naquelle jornal publicou as séries de artigos que, reunidos em volume, formaram essas obras primas intituladas L'Orme du Mail, Le mannequin d'Osier, L'Anneau d'Amethiste.

Pela sua parte o «Figaro» publicava [illegible] notes a prosa de Jules Lemaitre e que naquelle jornal fez a celebre campanha em favor da reforma da educação e da expansão colonial, tantas vezes citadas nesta chronica.

Mas sobreveio a phase recente da questão Dreyfus. o «Figaro» arvora a bandeira da revisão e Jules Lemaitre, apezar de todo o seu espirito, faz-se anti-semita e «derouledista» ao passo que o «Echo de Pariz» se torna orgão do Estado Maior e que Anatole France acode em soccorro de Zola com a sua mais penetrante ironia, crivando os nacionalistas de epigrammas adoraveis.

Resultado: chassé croisé dos dous grandes escriptores.

Lemaitre passou para o «Echo de Pariz» e Anatole France para o «Figaro», onde encetou quarta-feira com um capitulo magistral a continuação da epopéa de que M. Bergeret é o heróe immortal.

M. Bergeret deixou a provincia para vir morar em Pariz com o seu fiel companheiro, o cão Riquet.

Precisando de installar umas estantes no seu gabinete de trabalho, mandou chamar um carpinteiro.

Ao ver entrar esse operario, pobremente vestido com umas calças usadas e uma blusa pobre, Riquet, cão conservador e burguez, amigo da gente abastada e da autoridade, salta da poltrona onde jazia meio adormecido e põe-se a ladrar-lhe com furia, mas á respeitosa distancia.

Bergeret consegue acalmal-o e trava conversa com o operario, que, embora socialista, é um espirito tolerante e justo a quem a perseguição contra Dreyfus e contra os Judeos inspira phrases elevadas de protesto e de indignação.

Quando o seu trabalho se acha concluido, o carpinteiro retira-se, mas Riquet, que o vigiava sempre do seu canto com olhos raivosos, de novo irrompe, ladrando-lhe ás botas, com o pello ouriçado, todo seu ódio pelo seu odio contra os humildes e os mal trajados.

Quando ficam a sós, M. Bergeret dirige-lhe em um tom de doçura, estas palavras entristecidas:

— Tu tambem, pobre cão ent[illegible] negro, tão debil apezar dos teus dentes ponteagudos e da tua goella profunda, que pelo apparelho da força torna mais a tua fraqueza ridicula e a tua covardia divertida; tu tambem tens o culto das grandezas da carne e a religião da iniquidade anti a.

Tambem tu adoras a injustiça por sentimento pela ordem social que assegura o teu nicho e o teu jantar; tu tambem acceitarias por valido um julgamento irregular obtido pela mentira e pela fraude; tambem tu és o joquete das apparencias; tambem tu te deixas seduzir por mentiras e alimentas de fabulas grosseiras; tu teneb oso espirito repasta-re de trevas.

Enganam-te e tu enganas-te a ti mesmo com uma plenitude deliciosa.

Tambem tu tens odios de raça, preconceitos crueis e desprezo pelos infelizes.

E como Riquet voltasse para elle fome o bar do uma innocencia infinita, M. Bergeret continúa com mais doçura ainda:

— Bem sei, tem uma bondade obscura, a bondade de Caliban.

E's piedoso, tens a tua theologia, a tua moral, julgas proceder bem.

E depois tambem não sabe.

Guardas a casa, a guardes mesmo contra os que a defendem e a ornão.

Este operario que querias expulsar della tem, na sua simplicidade, pensamentos admiraveis. Não o escutaste.

Tens ouvidos peludos, ouvem não aquelle que falla melhor, mas o que grita mais forte.

E o medo, o medo natural que fez o conselheiro dos teus avós e dos meus na idade das cavernas, o medo que fez os deuses e os crimes, desvia-te dos infelizes e tira-te a piedade.

E não queres ser justo.

Vês com surpreza como um rosto estranho a face branca da Justiça, divindade nova, e rastejas diante dos velhos deuses negros como tu, da violencia e do terror.

Admiras a força bruta, porque julgas que ella é a belleza soberana e porque não sabes que ella se devora a si mesma.

Não sabes que ella é fragil e que todos os ensaflelhos cahem em frente de uma idéa justa.

Tu não sabes que a força verdadeira está na sabedoria e que as nações só por ella se tornam grandes; tu não sabes o que faz a gloria de um povo; não são os clamores estupidos, que se ouvem nas praças publicas, mas a idéa, que surge, occulta em qualquer agua furtada e que um dia, derramada pelo mundo, lhe mudará a face; tu não sabes que honram a sua patria os que, pela justiça, soffrerão a prisão, o exilio, o ultrage.

Tu não sabes.

PARNASO

O que diz a morte

Deixai-os vir a mim os que lidaram;
Deixai os vir a mim os que padecem;
E os que cheios de magua e tedio encaram
As proprias obras vans, de que escarnecem.

Em mim os soffrimentos que não saram,
Paixão, duvida e mal se desvanecem,
As torrentes de dôr que nunca páram,
Como n'um mar, em mim desapparecem.

Assim a morte diz—verbo velado,
Silencioso interprete sagrado
Das cousas invisiveis, muda e fria.

E' na sua mudez, mais retumbante
Que o clamoroso mar, mais rutilante,
Na sua noite do que a luz do dia.

ANTHERO DO QUENTAL.

REVISTA DIARIA

Licença e nomeação — O Exm. Sr. Governador do Estado, por acto de 30 de Novembro ultimo, concedeu a Francisco Geraldo Moreira Temporal, 3º official da 1ª Directoria da Secretaria da Industria, 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier e nomeou o cidadão Americo Cardoso Ayres de Hollanda para substituil-o durante o seu impedimento.

×

Corpo de Policia—O Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado por portarias de 30 do mez proximo findo, passaram:

Ao posto de Capitão da 1ª Companhia do Batalhão de Infanteria, o Alferes da 4ª Eduardo Marinho de Paula Lins; ao de Tenente daquella Companhia, o Alferes da S[illegible] dos da Silveira Borges Tavera; ao de Alferes da 4ª, o 2º sargento do Corpo de Policia Urbana, Lucio José de Souza; a igual posto na 8ª o 2º sargento da de Cavallaria, Tito Salvador Alves de Azevedo e nomeiou para as vagas de Alferes da 10ª os cidadãos Fulcherio Chaves Campos e Sergio de Siqueira Campos.

×

Companhia de Cavallaria—O Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, usando da autorisação constante do art. 8º da Lei n. 380, de 22 de Junho do corrente anno, determinou por acto de hontem datado, que a actual Companhia de Cavallaria tenha a organisação dos da mesma arma no Exercito, afim de ficar composta de um Capitão, dous Tenentes e dous Alferes.

Por acto de igual data promoveu o Alferes José de Lemos Vasconcellos, ao posto de Tenente e nomeou para o de Alferes José Tobias do Nascimento.

Recebedoria do Estado — Por portaria do Sr. Administrador foram designados os empregados abaixo para o serviço de conferencia no mez de Dezembro.

1º Ponto

Importação—Dr. Joaquim J. Correia de Araujo.

Exportação—Dr. Virginio Mendes da Silva.

2º e 3º Pontos

Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas.

4º Ponto

Antonio J. Correia de Araujo.

5º Ponto

Arthur Sodré da Motta.

Le lôes

Custodio B. da Silva Guimarães.

Guardas

1º Ponto—Virgilio Cavalcante Lessa, Mathias Costa Delgado, A. Soares e Arthur Napoleão.

2º e 3º Pontos—Francisco Xavier, Theotonio de Souza, José Infante, Tavares Francisco Medeiros, Sebastião Mendes e João Manoel.

4º Ponto—Felix Ferreira, Asterio Franco, Amaro Dornellas, Ismael Almeida e João Gualberto.

5º Ponto — Antonio Pedro, Guilherme Motta, Adriano Rocha, Arthur Campello e Lins Pereira.

×

Accidente—Ante-hontem, no Becco do Atraso, da freguezia da Graça, o menor Antonio Ernesto Bezerra estava á brincar quando succedeu cahir n'uma cacimba, sendo retirado momentos depois, quasi em estado de asphyxia.

Apezar dos esforços empregados, o referido menor falleceu algumas horas após o occorrido.

×

João Pom...illo—E' o nome de um *pacatissimo cidadão* que apezar de pronunciado no art. 304 do Codigo Penal, entendeu dever passear sua *categorica* pessôa pelas ruas do povoado de Arcias de Goyanna.

O subdelegado do districto, *embirrou* com a *pose* de *loca* e deu-lhe voz de prisão. Elle que não e teve *pelos autos*, resistio e conseguio ferir a autoridade policial, com uma faca de ponta.

Diversas pessôas perseguiram o criminoso, resultando a morte do mesmo.

Eis em que deu a bravura.

×

Licêo de Artes e Officios—Foi este o resultado do exame primario, procedido ante-hontem neste estabelecimento de instrucção:

1 grão

Zacharias Ribeiro Barity e José Moura da Silva, distincção.

Antonio Gomes da Silva e Abel da Silva Nogueira, plenamente.

2º grão

Joaquim Claudio Luiz de Souza e João Escholastico da Silva, distincção.

Ernestino Gomes da Silva, plenamente.

×

Jury do Recife—Deixou hontem de haver sessão por só terem comparecido 22 dos Srs. jurados.

O Dr. Juiz Presidente depois de impôr a multa de 5$000 aos que deixaram de comparecer, fez o sorteio dos seguintes para completar o numero da Lei:

Quintino dos Anjos Pereira.
Evaristo Gomes Pessôa Junior.
Francisco Pinto do Couto.
João Carlos Gomes de Almeida.
João Ruffo Bede.
Antonio Joaquim Mendes Bastos.
Antonio Firmino de Souza.
Alberto Peres Galvão.
Dr. José Bezerra Cavalcanti.
Eneas e de Vasconcellos.
Francisco das Chagas Ribeiro.
Manoel Joaquim de Carvalho.
Antonio Bezerra Lobo de Araujo Lima.
Manoel Ribeiro de Carvalho.

×

Visitas domiciliares—Effectuadas no dia 28 de Novembro de 1899 pelo Dr. Martins Sobrinho.

Rua da Paz:

Continua no mesmo estado de limpeza.

Predio n. 13—Condições regulares de asseio. E' intimado o proprietario a concertar a parte posterior do predio e a canalisar as aguas servidas e pluviaes para as competentes galerias, de accordo com o contracto da Companhia Drainage, 1899.

N. 13 A—Está exteriormente pintada e caiada, mas está fechada.

N. 9—Más condições de asseio. O proprietario é intimado a asseiar devidamente todo o predio e a canalisar as aguas servidas e pluviaes que, durante o inverno entram pela parte posterior do predio.

O inquilino é intimado a conservar o asseio preciso em o seu domicilio.

N. 11—Bôas condições de asseio.

N. 7—Pouco regulares condições de asseio. O proprietario é intimado a canalisar as aguas servidas e pluviaes e o inquilino a conservar o devido asseio em o seu domicilio.

N. 5—Máo estado de conservação do predio, cujo proprietario é intimado a fazer todos os concertos necessarios e urgentes e a canalisar as aguas pluviaes. O apparelho está em máo estado. O inquilino é por sua vez intimado a asseiar devidamente o seu domicilio.

N. 3—Officina de carros. O proprietario da officina vai asseiar devidamente o seu estabelecimento.

Rua da Palma:

N. 1—Cocheira da viuva Rodrigues. Está em muito regulares condições de hygiene.

N. 7—Quadro composto de quatro casebres. Este quadro apresenta algum asseio, talvez devido á existencia dos commissarios encarregados das visitas domiciliares. O proprietario é intimado a asseiar devidamente os casebres e a canalisar as aguas pluviaes.

Fizemos hoje sessão de vaccinação directa na séde do Instituto Vaccinogenico.

— Visitas domiciliares realisadas pelo Dr. Cavalcanti Pina em 30 de Novembro de 1899.

Rua Barão de Contendas:

Ns. 11 e 11 A, asseiados precisando porém de latrinas nem fossa permanente, hermeticamente fechada, com bacias syphão e chaminé. Entre 11 A e 17 ha um predio com deposito de materias fecaes, descoberto e exhalando fetido incommodativo aos visinhos, intimado o proprietario a cobrar de cal o deposito e fazer latrina com fossa abobadada, bacia, syphão e chaminé.

N. 17—Predio novo, asseiado, precisando banheiro e latrina nas condições supramencionadas, para o que é intimado o proprietario.

— Visitas domiciliares feitas no dia 1 de Dezembro de 1899, pelo Dr. Freitas Guimarães.

Rua Imperial:

N. 163—Pertencente ao Sr. Major Leopoldo, está simplesmente immundo, precisando por acto de caiação e pintura. Não tem latrina nem esgoto para as aguas servidas.

Predios ns. 168, 170, 172 e 174 pertencentes a Herdeiros de que é procurador o Sr. Antonio Moreira da Silva, não tem esgoto para as aguas servidas nem latrina. Todos esses predios precisam de pintura e caiação; sendo que no do n. 70 é necessario desalojar o inquilino por ter um muro ameaçando ruinas.

O predio n. 205 não está em condições de ser alugado; já não tem latrina nem esgoto.

— Visitas domiciliares effectuadas pelo Dr. Manoel Carlos no dia 30 de Novembro de 1899.

Rua Domingos José Martins:

N. 32—Quartel de Policia, precisa de asseio e encanamento de aguas servidas para o esgoto geral, que inundam o becco que lhe fica proximo e o torna intransitavel.

N. 31—Precisa de caiação, pintura e melhoramento do ladrilho do pequeno pateo do predio ou quintal.

Rua da Gloria:

N. 34—Andar terreo, precisa de asseio; 1º e 2º andar estão em bôas condições de asseio e hygiene.

N. 33—Andar terreo está minando, precisa caiação e pintura e aterrar uma cacimba do quintal que constitue um fóco de infecção para toda a visinhança; 1º e 2º andar e sotão precisam de asseio, caiação e pintura.

N. 34—Precisa de asseio, caiação e pintura em toda a casa.

N. 32—Precisa caiação, pintura e asseio de um pequeno pateo que ha no fundo da casa.

N. 30—Andar terreo, precisa caiação e pintura; 1º e 2º andares estão em bôas condições de asseio.

N. 28—Precisa caiação e pintura.

N. 26—Precisa caiação e pintura.

N. 24—Fechado.

N. 22—Precisa de caiação e pintura.

O apparelho do sotão do predio n. 36 está estragado, os apparelhos dos outros predios funccionam bem, não tem agua.

Cáes do Brum:

N. 75—Em pessimas condições desde o andar terreo até o 2º andar precisa asseio, caiação e pintura em todo o predio.

×

Instituto Benjamin Constant — Hoje, ás 10 horas do dia, começarão as provas oraes de Phisica e Chimica.

×

Escola de Engenharia— Serão hoje chamados a prova oral de Topographia, Mechanica Racional e Desenho do quarto anno os seguintes alumnos:

Topographia

Theophilo José Freitas.
Antonio Clementino Carneiro da Cunha.
José Gervasio de Amorim Garcia Junior.
Francisco José da Costa Barros.

Mechanica Nacional

Theogenes da Rocha Moreira.
Santino Vieira de Moraes.
Luiz Cavalcanti Coêlho Cintra.
Anselmo Machado da Cunha Cavalcanti.

Desenho
(Quarto anno)

Hermelio Lydio de Oliveira.
Domingos Acataussú Nunes.
Anselmo de Medeiros Peretti.
José Capitulino Freire Gameiro.

Resultado dos exames procedidos hontem:

Descriptiva

José Barretto de Carvalho, approvado simplesmente reprovado.

Descriptiva applicada

Hermelio Lydio de Oliveira, approvado plenamente.

Domingos Acataussú Nunes, approvado plenamente.

Anselmo de Medeiros Peretti, approvado plenamente.

Miguel Augusto de Oliveira, approvado plenamente.

Reprovado 1

×

Escola Frei Caneca — Sob a presidencia do Rvm. Conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, servindo de examinadores os professores Francisco Alexandrino de Paula Rocha e Possidonio Altino Leite, realisaram-se os exames dos alumnos do mesmo estabelecimento, cujo resultado foi o seguinte:

Terceiro grão

Antonio Camillo V. de Carvalho, distincção.

Thomaz d'Aquino V. de Carvalho, distincção.

Antonio Augusto Ribeiro Guimarães, distincção.

Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque distincção.

Aphrodizio José Barbosa de Lucena, distincção.

Manoel José Y. de Carvalho, plenamente.

Amantino F. de Carvalho, plenamente.

Lauro de Siqueira Schaydt, plenamente.

Archimedes T. de Carvalho, approvado.

Aleixo Tiburtino, approvado.

Lourenço Justiniano, approvado.

Segundo grão

Cicero de Albuquerque Cavalcanti Pires, distincção.

José Francisco dos Santos, distincção.

João Alves Feitosa, plenamente.

Gonçalo A. Santiago Ramos, plenamente.

João Manoel da Encarnação, plenamente.

Ladislão Capelinsk, approvado.
José Pedro da Silva, approvado.
Pedro Oscar da Rocha Ferreira, approvado.
João Cancio de Oliveira, approvado.
Virginio R[illegible], approvado.

Primeiro grão

João Baptista Esteves de Souza Filho, distincção.

Agostinho Ananias Pinheiro, distincção.

Avelino Argemiro de Sixas, distincção.

Manoel Domingos Nascimento, plenamente.

Rezendo Augusto de Mello, plenamente.

Antonio Bevenuto da Silva, plenamente.

José de Amorim Salgado, plenamente.
Luiz Francisco de Lima, approvado.
Manoel Francisco Soares, approvado.
Emmanoel M. Lisbôa, approvado.
Raymundo Penna forte de Gadoy, approvado.

×

Pagamento ao funccionalismo municipal—Já se iniciaram desde hontem os pagamentos ao funccionalismo municipal, relativamente ao mez de Novembro proximo findo, sendo nos mesmos pagamentos observada a ordem estabelecida no Regulamento da Prefeitura.

×

Exames primarios — No dia 27 de Novembro tiveram logar os exames da quarta cadeira municipal mixta da Bôa-Vista, regida pela professora D. Amalia de Barros da Silva Pinto.

Presidio o acto o professor José Firmino Ribeiro, sendo examinador o professor Vieira de Barros.

O resultado foi o seguinte:

Primeiro grão

Antonio de Barros da Silva Pinto, Maria de Britto Vianna e Clotilde Pina, approvados com distincção e louvor.

Alfredo Alves da Silva Santiago e Maria Luiza Gomes da Silva, approvados com distincção.

Joanna Francisca Ramos, approvada plenamente.

×

Delegacia Fiscal — Esta Repartição paga hoje:

Faculdade de Direito.
Aposentados
Folha Avulsa.
Guarda Moria

×

Club Universal de Mobilias—Este Club cuja séde é á rua Marquez de Olinda n. 53 1º andar procedeu o 28 sorteio do Club n. 5, sendo premiado o Sr. Affonso Travasso, sob o n. 66.

×

Exames primarios—No dia 30 do mez passado tiveram logar os exames da 3.ª escola publica municipal mixta da freguezia de S. José regida pela professora D. Eulalia de Lima Nunes da Silva.

O acto foi presidido pelo professor Ricardo Fonseca de Medeiros, servindo como examinadores a professora da cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado das provas foi o seguinte:

1.º grão

Rosa Candida da Costa, distincção.
Ventura Pereira Bezerra, idem.
Severino José Ferreira, idem.

×

Serviço Militar—Para hoje:

E' superior do dia á guarnição o cidadão capitão do 14º batalhão de infanteria José da Costa Villar Filho.

O 40º dará as guardas do Brum, Caixa Economica e Quartel General.

O 14º dará as da Alfandega, Hospital Militar e o official para ronda de visita e o corneteiro de piquete.

Dia ao Quartel General o amanuense José Maria Ribeiro da Silva.

Uniforme n. 6, gorro, capa e capote.

Apresentou-se hontem ao Quartel General vindo do Rio Grande do Norte no gozo de 90 dias de licença para tratamento de saúde o capitão de 34º Antonio Coelho.

— O 40º batalhão de infanteria passou a receber addidos e dar os serviços extraordinario.

— Entregou-se ao 14º para extrahir copia o conselho de guerra que respondeu o soldado Abilio Francisco de Medeiros.

— Foi transferido para o 2º batalhão de infanteria o anspeçada do 31º idem de infanteria Joaquim Ferreira Nobrega.

×

Secretaria da Industria—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 1 de Dezembro de 1899.

Apparelhos examinados:

Rua da Paz ns. 11 a 42.

Apparelhos limpos 20

» vasando 1

Caixas quebradas 3.

Estavam fechadas as casas ns. 11 A, 21 e 28.

Rua Barretto de Menezes; n. 1 a 6.

Apparelhos limpos 4

Caixa desprégada 1

Bacia quebrada 1

Estavam fechadas as casas ns. 1, 4 e 6.

Rua do Amorim ns. 1 a 7.

Apparelhos limpos 2.

Rua do General Abreu e Lima ns. 20 a 32

Apparelhos limpos 5.

Bacia quebrada 1.

Rua Mathias de Albuquerque n. 1 a 27.

Apparelhos limpos 11.

Caixas quebradas 2.

Rua Vidal de Negreiros

Apparelhos limpos 25.

» sujos 6.

» obstruidos 2.

» vasando 4.

Caixas quebradas 4.

Bacia rachada 1.

Bacias quebradas 3.

Estavam fechados os segundos andares dos predios ns. 2 A 12, 18, 20, 26 e 28.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 29 de Novembro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,0	759,—19	19,—04	78
9 »	26,8	760,—10	19,—63	75
12 »	27,5	759—79	19,—67	71
3 t.	27,5	758—54	19,—87	71
6 »	27,1	758—38	19,—18	75

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido. 57.5 Prateado 40, 6.

Temperatura maxima 28.00.

Temperatura minima 25.75.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,—3; sombra 2,—9.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

NE de meia noite até 11 h. 00 da manhã; NNE até 12 h. 00; NE de 1 h. 00 ás 5 da tarde; NNE ás 6 h. 00 (*)

Velocidade média do vento por segundo 8m,11.

Nebulosidade média 0.20.

BOLETIM DO PORTO

Dia 29 de Novembro

O prea-mar foi ás 1 h. 35 m. da manhã registrando a escala 2,—00.

O baixa-mar foi ás 8 h. 03 m. da manhã, registrando a escala 0,—70.

O prea-mar foi ás 2 h. 10 m. da tarde registrando a escala 2,—00.

O baixa-mar foi a 8 h. 03 m. da tarde registrando a escala 0,—60.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro*.

— —

Não damos a direcção durante 24 horas por não ter funccionado o cata-vento registrador.

×

Casamento Civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 28, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Jeronymo Luiz de Albuquerque e Antonia Soares Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Irinea Tavares da Gloria e Anna Rosa de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Primeira publicação

João Jacome de Araujo, residente em S. José, e Maria do Carmo e Silva Mendonça, Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Rodrigo Elysio Ribeiro e Maria Bernardina Braga, solteiros e residentes na Boa Vista.

Manoel Francisco da Silva e Joanna Maria de Jesus, solteiros e residentes na Boa Vista.

×

Hospital Militar de Pernambuco — Movimento do dia 30 de Novembro para 1 de Dezembro de 1899:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
9.º Regimento de cavallaria	1	..	1	..	..	..	..	1
14º Batalhão de infanteria	26	..	26	..	..	..	..	26
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
40º Batalhão de infanteria	24	..	24	..	..	..	..	24
6.º Batalhão de artilheria de posição	1	..	1	..	..	..	..	1
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	53	..	53	..	..	..	..	53

×

Loteria do Bom Fim — Resumo do premios da 3ª loteria do plano 32, extrahida em 30 de Novembro de 1899.

Numeros	Premios
2832	10:000$000
1046	1:000$000
1083	500$000
967	200$000
2836	200$000
5993	200$000
6180	200$000
7988	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

541	2300	2837	4139	7093
2161	3351	4039	5887	7497

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

416	2533	4553	5373	6527
814	3220	4585	5993	6721
2231	1111	4739	6211	6724
2177	4107	4718	6155	7032

APPROXIMAÇÕES

2831	100$000
2833	20[illegible]0

Breve os outros premios de 10$000 e de 5$000, que constarão da lista geral, a chegar da Capital Federal brevemente.

Mendonça & C., á Praça da Independencia n. 12.

×

Loteria da Caridade — Resumo dos premios da 4ª loteria do plano C— Extrahida em 30 de Novembro de 1899.

Numeros	Premios
27893	10:000$000
36237	600$000
35111	200$000
1331	100$000
6108	100$000
37615	100$000
2375	50$000
11548	50$000
18116	50$000
27931	50$000
32348	50$000
36630	50$000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

65	2331	13331	16165	24955
1631	8793	15033	25183	33432
1783	9853	15333	25715	35513

APPROXIMAÇÕES

27895	100$000	36236	50$000
27897	100$000	36238	50$000

Todos os numeros terminados em 696 estão premiados com 20$000.

Todos os numeros terminados em 237 estão premiados com 20$000.

Todos os numeros terminados em 14 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 1$200.

Mendonça & C., á Praça da Independencia n. 12.

×

Loteria do Estado da Bahia—Eis o resultado da 9ª serie da 15ª loteria do Estado da Bahia, extrahida em 1 do corrente:

8318	10.000$000	9905	200$000
1128	2.000$000	12181	200$000
12951	1000$000	16840	200$000
23555	500$000	17041	200$000
26192	500$000	17866	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

831	5697	13750	22133	27190	34601
5142	6816	16705	25891	33815	38645

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1171	9783	19093	25311	34548
2349	11903	21185	25907	35259
4231	11705	22418	27151	36183
[illegible]	15781	22571	27319	36978
[illegible]	16141	23144	32512	[illegible]
8147	17232	25071	33437	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8311	8313	8315	8317	8319
8312	8314	8316	8318	8320

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

1121	1123	1125	1127	1129
1122	1124	1126	1128	1130

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

12951	12953	12955	12957	12959
12952	12954	12956	12958	12960

APPROXIMAÇÕES

8317	100$000	1129	50$000
8319	100$000	12950	50$000
1127	50$000	12952	50$000

Os numeros de 8301 á 8400 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 1101 á 1200 estão premiados com 2$000.

Os numeros de 12901 á 13000 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 18 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000.

Extracção da 18ª serie do plano I, Terça-feira 5 de Dezembro.

×

Loteria Esperança— Teve logar no dia 30 do corrente a 22ª extracção do plano A F, desta loteria, sendo premiados os seguintes numeros:

Numeros	Premios
10169	16:000$000
1709	2:000$000
28943	1:000$000
16288	400$000
1359	200$000
11429	200$000
17417	100$000
23717	100$000
27186	100$000
35516	100$000

11468	13898	18140	25404	28910
11980	17090	18194	25587	29974

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

10461	10463	10465	10467	10169
10462	10464	10466	10468	10470

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

1701	1703	1705	1707	1709
1702	1704	1706	1708	1710

APPROXIMAÇÕES

10468	400$000	1708	100$000
10170	400$000	1710	100$000

Os numeros de 10401 a 10500 estão premiados com 4$000, excepto o da sorte grande e os premiados na dezena.

Os numeros de 1701 a 1800 estão premiados com 4$000, excepto o da segunda sorte e os premiados na sua dezena.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto o da sorte grande.

—

Agencia—rua do Imperador n. 28 A.

×

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 1 de Dezembro de 1899

PREIDENTE O SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

SECRETARIO O BACHAREL CORREIA DE ALMEIDA

As horas do costume, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal e o Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-Corpus

Pacientes:

Antonio Urbano dos Santos e outro.—Concedeu-se a ordem contra os votos dos Srs. Desembargadores João Carlos e Tavares da Silva.

Recursos Crimes

De Garanhuns. Recorrente o Juizo; recorrido Julio Miguel da Silva. Relator o Sr. Desembargador João Carlos.—Negou-se provimento unanimemente.

De Palmares. Recorrente o Juizo; recorrido Manoel Ferreira da Silva. Relator o Sr. Desembargador Carlos Vaz.—Negou se provimento unanimemente.

Aggravo de Petição

Do Recife. Aggravantes Carpinteiro Peres & C.; aggravados Blackburn & C. Relator o Sr. Desembargador Vieira de Mello; adjuntos os Srs. Desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Não tomou-se conhecimento unanimemente.

Appellações Civeis

De Nazareth. Appellantes Claudino da Cunha M. Pinheiro e sua mulher; appellada D. Antonia Barbosa do Espirito-Santo. Relator o Sr. Desembargador João Carlos; revisores os Srs. Desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima.—Desprezaram o embargos unanimemente.

De Agua-Preta. Appellante Francisco Machado da Cunha Pedrosa; appellados Manoel Cavalcante do Rego Barros e outro. Relator o Sr. Desembargador Carlos Vaz; revisores os Srs. Desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Desprezaram os embargos unanimemente.

Appellações Crimes

Do Recife. Appellante a justiça; appellado Laurindo José Pereira. Relator o Sr. Desembargador Vieira de Mello.—Deu-se provimento contra os votos dos Srs. Desembargadores Carlos Vaz, João Carlos e Góes Cavalcante.

Do Recife. Appellante Antonio Bezerra; appellado Joaquim Monteiro de Brito. Relator o Sr. Desembargador Góes Cavalcante.—Não tomou-se conhecimento contra os votos dos Srs. Desembargadores Altino de Araujo e Góes Cavalcante.

PASSAGENS

Do Sr. Desembargador Carlos Vaz ao Sr. Desembargador João Carlos:

Appellação Commercial

Do Recife. Appellantes George Gibbs e outros; appellado Eduardo A. M. Fenton.

Do Sr. Desembargador Góes Cavalcante ao Sr. Desembargador Tavares da Silva:

Appellação Civel

N. 3 086 (Embargos). Appellante José Gregorio do Patrocinio; appellados Manoel Olympio Ferreira e sua mulher.

Ao Sr. Desembargador João Carlos:

Commercial n. 877 deste municipio (Embargos ao accordão). Appellantes Dr. Antonio Gomes Pereira Junior e D. Mariana Gertrudes Pereira; appellados José Antonio Pinto e D. Maria Carolina da Silva e Carvalho.

Do Sr. Desembargador Macedo Lima ao Sr. Desembargador Góes Cavalcante:

Appellação Crime

De Ipojuca. Appellante Roque Alves dos Santos; appellada a justiça.

Commercial n. 3.614. Appellante a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco; appellado Valentino da Silva Barroca.

Do Sr. Desembargador Altino de Araujo ao Sr. Desembargador Macedo Lima:

Appellação Commercial

Do Recife. Appellante Alfredo de Almeida; appellado Pedro Pereira da Silva e Magno Moura & C.

Do Sr. Desembargador Tavares da Silva ao Sr. Desembargador Vieira de Mello:

Appellação Crime

Do Bonito. Appellante Florentino Correia dos Santos; appellada a justiça.

Do Sr. Desembargador Vieira de Mello ao Sr. Desembargador José Uchôa:

Appellação Civel

Do Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellante o Juizo; appellada D. Maria do Carmo Bezerra da Silva.

Do Sr. Desembargador José Uchôa ao Sr. Desembargador Carlos Vaz:

Appellação Crime

Do Granito. Appellante Antonio Pereira Lima; appellada a justiça.

Do Sr. Desembargador Carlos Vaz ao Sr. Desembargador João Carlos:

Appellação Civel

Do Recife. Appellante Manoel Nunes da Fonseca; appellados Fonseca Nunes & C.

—

DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr. Desembargador Macedo Lima:

Recurso Crime

De S. Bento. Recorrente o Promotor Publico; recorrido Joaquim Pinto Teixeira.

Encerrou se a sessão ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 23 DE NOVEMBRO DE 1899

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO TENENTE-CORONEL FRANCISCO GURGEL DO AMARAL.

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão com a presença dos Srs. Carlos de Moraes, Rodrigues de Moura, Guimarães Bastos, Rogerio Braga e Affonso Taborda.

Foi lida e approvada, á acta da sessão antecedente.

O expediente constou do seguinte:

Officio:

Da Junta dos Corretores, de 21 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana de 13 a 18.—Para o archivo.

Livros á rubrica.

Diario de Silva, Cardeiro & C.

Dito de Ramos & Geppert.

Dito (2) do London and Brazilian Bank, Limited.

Copiador do London and Brazilian Bank, Limited.

Dito de Felix Bandeira.

Dito de Silva Curado.

Dito do Banco de Pernambuco.

Petições a despacho:

De Martins, Irmãos & C., Mendonça Palmeira & C., Martins & Rodrigues, Mello Diotheimo & C., para o archivamento da prorogação, com alterações, dos seus contractos sociaes.—Attendidos.

De Gomes, Fonseca & C., F. Amaral, Cardoso & C., para o archivamento dos seus distractos sociaes.—Sejam archivados.

De Gomes, Ferreira & C., para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Como pedem.

De Narciso Mata & C., Gomes Ferreira & C., Esebio Manoel da Costa, para o registro de suas firmas commerciaes.—Sejam registradas.

De Mello Diotheimo & C., pedindo para que sejam feitas no registro de sua firma social as annotações no sentido de ser eliminado da mesma o socio solidario Francisco Dorle, que fallecera.—Como requerem, nos termos do parecer.

Em seguida o Sr. Presidente disse, que—Tendo recebido em data de 16 do vigente, officio do Dr. Juiz do Commercio d'este municipio, enviando-se copia na sentença que rehabilitou o negociante d'esta praça—Manoel Tavares da Silva Ferreira, tratou logo de fazer as devidas communicações e ordenou que pela Secretaria fossem feitas as convenientes notas.

Nada mais havendo a tratar-se, encerrou o Sr. Presidente a sessão ás 12 e 1/2 horas da tarde.

NECROLOGIA

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO Occulista e ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua do Sossego n. [illegible]

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Depositarios de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas medicamentos homeopathicos, tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RIO, [illegible]

Illm. Amigo e Sr.

Tendo de se proceder, no dia 7 de Dezembro proximo, á eleição para os elevados cargos de Governador e Vice-Governador do Estado, os abaixo assignados vêm em nome do Partido Republicano, scientificar a V. S. que este apresenta como candidatos aos referidos cargos o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e o desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Cidadãos dos mais distinctos pelas suas luzes e entranhado amor á causa publica, são ambos igualmente dignos dos suffragios de quantos sinceramente se interessam pelo engrandecimento e prosperidade da terra pernambucana.

O Dr. Antonio Gonçalves Ferreira é um nome vantajosamente conhecido em todo o paiz.

O Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques é um magistrado, que tem sabido honrar sua toga.

Honrado desde longa data com os suffragios do povo pernambucano, que successivamente o ha investido dos poderes de seu representante no seio do Parlamento Nacional, são bem conhecidos os relevantes serviços que tem prestado ao paiz e, especialmente, á terra natal, em sua fecunda e brilhante vida publica.

Aos altos predicados, que tanto o recommendam á estima e consideração dos seus concidadãos, reune o Dr. Gonçalves Ferreira o conhecimento perfeito dos encargos da administração publica.

Ex-presidente da antiga Provincia de Minas Geraes, cujos destinos dirigio com excedivel competencia e ex-Ministro da Justiça e Negocios Interiores no governo do benemerito Dr. Prudente de Moraes, onde tanto se salientou, deixou de sua passagem por um e outro cargo traços os mais caracteristicos de seus comprovados talentos e grande tino administrativo.

Educado na mesma escola politica, conta como o Dr. Gonçalves Ferreira, inextimaveis serviços á causa publica.

Dedicado em extremo a tudo quanto possa interessar á prosperidade de Pernambuco, onde tem passado a maior parte de sua vida, estão ainda bem impressos na memoria dos habitantes do Estado os assignalados serviços prestados pelo Desembargador Antonio Pedro á causa da ordem e da tranquillidade, no exercicio do espinhoso cargo de Chefe de Policia durante mais de tres annos.

Os abaixo assignados consideram-se dispensados de alongar-se sobre os altos meritos dos dous referidos candidatos, por serem elles bem conhecidos de todos os correligionarios, que, sem duvida, julgarão acertadissima a escolha feita pelo partido.

Assim, confiam que todos os amigos e correligionarios mais uma vez assegurarão ao partido brilhante victoria no pleito, que se vai ferir.

Com a antecipação dos mais sinceros agradecimentos e reiterando-lhe os protestos do mais alto apreço, subscrevem-se

De V. S.

Attentos amigos e correligionarios,

José Marcelino da Rosa e Silva.
Julio de Mello Filho.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Herculano Bandeira de Mello.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

Creanças ... febres

Infallivel este ... «Chinophylia Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam ... Em venda na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

ABAIXO O MONOPOLIO!

CE... superior qualidade ... vende-se ... $600 a libra; e ... caixas ... desconto ... loja de fazendas, miudezas—A PEROLA.

N. 61—RUA DA IMPERATRIZ N. 61

DOMINGOS FERNANDES

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para ca... Um corte vende se por ... 5$000 !!! na loja de miudezas, fazendas e ferragens etc etc. á rua Conselheiro Rosa e Silva antiga da Imperatriz n. 61

(Defronte da padaria Japoneza).

Domingos Fernandes

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes nas molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás ... manhã.

[redacted]

Isabel da Silva Lima

José Ernesto Pereira Lima e filhos, Ernesto Gonçalves Pereira Lima e sua mulher, Anna Leopoldina Pereira Lima, Barão e Baroneza de Cazangé e seus filhos mandam celebrar missas no povoado Ribeirão e no convento do Carmo do Recife no dia 4 de Dezembro, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario do fallecimento de sua pranteada e nunca esquecida esposa, mãi, nora, filha e irmã ISABEL DA SILVA LIMA.

Pede o comparecimento dos parentes e amigos para assistirem a missas para seu repouso eterno; e desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Recife, 28 de Novembro de 1899.

[redacted]

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

... Especialista ... horas e do ... dos hospitaes de ... Vienna d'Austria ... de consultas ... 4 horas ... Corpo Santo ... 1º andar ... rua do ... Estabel... phone ... Residencia ...

Dr. Bernardo

Oculista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 21, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus onde dá consultas de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Bom Jesus n. ... 1.º andar.

Residencia—Afogados.

Quarenta e dous annos de soffrimentos!!!

EU ERA ASSIM

O Sr. Honorio do Prado—sem ter o prazer de conhecel-o, dirijo-lhe estas linhas sómente levado pelo espirito de justiça e no intuito de prestar um beneficio aos que soffrem.

Trata se de mais uma cura maravilhosa e notabilissima feita pelo vosso xarope de *Alcatrão e Jataky*.

E' o caso que minha mulher ha quarenta e dous annos, dias depois do seu primeiro parto, tendo apanhado uma grande carga de chuva, foi affectada de horriveis accessos de uma tosse furiosissima dura, secca espasmodica e muito accelerada, que a deixava com o semblante transfigurado, ao ponto de assustar aos proprios medicos, terminando sempre por vomitos de sangue.

Conforme lhe predisse o medico, esse terrivel incommodo ficou-lhe por achaque, aggravando-se mais durante alguns dias do mez, ou de dous em dous mezes os terriveis accessos de tosse, de um modo impossivel de descrever-se, pondo em sobresalto e afflicção a todos os que a rodeavam.

Tratada por muitos e distinctos medicos, fazendo uso constante de quantos especificos se annunciavam, nenhum allivio absolutamente obteve.

Já começamos a desanimar, temendo que tão atroz soffrimento viria abreviar o termo de sua existencia, quando poderia gozar, como felizmente está gozando de uma velhice feliz e sã.

Em Agosto do anno passado, sobrevindo-lhe um accesso como os demais fortissimo porém mais persistente, pois, durou quarenta e tantos dias, sendo a duração normal de cinco ou seis dias, em boa hora um amigo nos indicou com insistencia o uso de *Alcatrão e Jataky*.

No mesmo dia mandei vir alguns vidros, e o resultado não podia ser mais feliz!

Foi simplesmente maravilhoso!

Do segundo vidro em diante as melhoras accentuaram-se visivelmente, e no fim do setimo vidro ficou completamente curada.

Propositalmente esperei o espaço de um anno para verificar a effectividade de sua completa cura e conscienciosamente poder dirigir-lhes estas linhas, que traduzem toda a nossa gratidão.

Attencioso admirador,

Joaquim Vaz d'A. Amaral

Rua dos Guaiós, n. 73, S. Paulo.

(Documento sellado, com firma reconhecida pelo tabellião João Pedro de Jesus Junior).

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnias convulsões, etc. a «Chinophylia Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento. Vende se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

... IAES

Edital

O Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Presidente do Conselho Municipal de ..., em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em sessão especial de hoje, o Conselho elegeu de conformidade com a lei estadual n. ... de 5 de Julho do corrente anno, as mezas eleitoraes ... em que foi dividido o municipio segundo consta ... affixado em 22 do corrente mez, devendo as mesmas funccionarem nas eleições estaduaes que deverão se realisar no dia 7 de Dezembro vindouro, nos ... abaixo mencionados, sendo a respectiva ... os seguintes:

PRIMEIRA SECÇÃO

Rua de S. Bento n. 2, casa em que funcciona o Conselho Municipal.

Votarão os eleitores da letra A ao eleitor Francisco de Souza e Silva.

Membros

Dr. Paulo da Silveira.
Manoel Severiano dos Marques.
José Estanislau da Conta.
Alberto Silva.
Antonio Manoel de Moura Pinho.

Supplentes

Arthur Leopoldo Nunes de Mello.
Corbiniano Nestor Chacon.
Custodio José de S... Junior.

SEGUNDA SECÇÃO

Rua do Amparo n. 16, casa do professor João Fernandes Soares.

Votarão do eleitor Frederico Felix do Espirito Santo ao eleitor José Gregorio de Lyra.

Membros

João Ferreira Monteiro.
Vicente Ferreira Nobre Pelinsa.
José Sotero Nunes Vianna.
Themistocles Joaquim Madeira.
José ... Muniz.

Supplentes

Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Joaquim Raymundo Pereira Bello.

TERCEIRA SECÇÃO

Rua do Varadouro n. 2, casa em que funccionam a Prefeitura e Conselho.

Votarão do eleitor Jeremias Firmo de Peixoto a letra Z.

Membros

Dr. Manoel Nascimento Ferreira Castro.
Luiz Alves Rygaud.
José Marcellino da Silva Braga.
Pedro Joaquim Velloz Botelho.
Hortulano Antonio Ferreira da Silva.

Supplentes

Miguel da Silveira Tavora.
Manoel Pinto de Barros.
Manoel das Mercês Pinto.

QUARTA SECÇÃO

Rua do Varadouro n. 26, casa da professora D. Herminia Mafra.

Votarão dos eleitores da letra N a Z.

Membros

Dr. José Francisco de Barros Almeida.
João Clementino Monteiroy.
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
Manoel de Souza Lopes.
Rodolpho Geraldo de Lima.

Supplentes

Reymundo Alvim de Miranda.
Wandregesilo Maximo Soares.
Themistocles Theophanes Velloz Botelho.

QUINTA SECÇÃO

Rua de S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe.

Votarão dos eleitores de letra A a Z.

Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Eustaquio Glycerio da Silva.
José Antonio Diniz.
João Agostinho de Souza.
Porphirio de Lemos Barros.

Supplentes

Primo Feliciano Pereira da Silva.
João da Rocha Passos de Mello.
José Florencio Pontes.

SEXTA SECÇÃO

Rua Nova de Paulista n. 70.

Votarão dos eleitores da letra A a L.

Membros

Tenente José Maia da Costa Carvalho.
João Felippe Santiago.
Manoel Bernardo do Nascimento.
Sebastião Gomes dos Santos.
Manoel Arcanjo Borges.

Supplentes

Manoel Paulino Gomes dos Passos.
Benvenuto Corrêa Cuba.
Amaro Accioly Ramos.

SETIMA SECÇÃO

Rua do Commercio em Paulista n. 2.

Votarão os eleitores da letra M a Z.

Membros

Tenente Pedro Alpiniano Marinho Falcão.
Alfredo Ramos de Lima.
Porphirio da Silva Leitão.
Victor Horacio Dias de Toledo.
Antonio de Albuquerque Maranhão.

Supplentes

Antonio Canuto de França.
João Narciso de Magalhães.
João Alves de Figueiredo.

OITAVA SECÇÃO

Em Mamanguape no lugar denominado Nobre, casa do tenente-coronel Pedro Ignacio Pereira de Oliveira.

Votarão os eleitores da letra A a Z.

Membros

Tenente-coronel Custodio José da Silva Pessoa.
Antonio Ribeiro e Silva.
Miguel de Barros Lins.
Estevão Alves de Farias.
José Affonso de Menezes Lyra.

Supplentes

José Vieira de Mello.
Manoel Maria da Silva Pessoa.
Francisco Olympio da Silva.

E para constar lavrou se o presente edital que será affixado á porta do edificio em que funcciona o Conselho, e publicado pela imprensa.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, em 27 de Novembro de 1899.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1899.

EDITAL N. 31

Sentença absolutoria

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral interino, á professora de Chã de Alegria, Maria Hosana Pacheco, que, nos autos de processo disciplinar que contra ella fôra instaurado, o Dr. Inspector substituto proferiu a sentença do theor seguinte, da qual se deve dar por intimada.

Vistos os presentes autos e considerando que a falta de frequencia na Escola Mixta de Chã de Alegria, não podendo ser attribuida á respectiva professora; considerando que a professora Maria Hosana Pacheco exerce o magisterio, há dezoito annos, gosando sempre da confiança dos chefes de familia e tendo sua escola frequentada por grande numero de alumnos, considerando que os inimigos do marido da accusada são a verdadeira causa da falta que motivou o processo; julgo improcedente a accusação feita á professora Maria Hosana Pacheco, absolvendo-a do que lhe foi intentado.—Olyntho Victor.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 37

O administrador faz publico para conhecimento dos Srs. Contribuintes que no prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto abaixo declarado, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

Recebedoria do Estado, em 27 de Novembro de 1899.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classe n. 4.—Armazens de estivas em grosso—75:000$000	
Amorim Fernandes & C., travessa da Madre de Deus n. 13, freguezia do Recife	17:000$000
Loureiro Barbosa & C., rua da Madre de Deus n. 28, idem	12:591$000
Lemos & C., travessa da Madre de Deus ns. 3 e 5, idem	4:605$000
Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus ns. 12-14, idem	4:605$000
Joaquim Ferreira do Carvalho & C., Amorim n. 31, idem	4:605$000
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus ns. 19 e 21, idem	4:605$000
Lopes Ribeiro & C., idem n. 12, idem	3:637$000
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, rua da Madre de Deus n. 16, idem	3:637$000
Costa ...cha, Amorim n. 43, idem	3:000$000
Caldas & C., rua da Madre de Deus n. 16, idem	2:280$000
José Gonçalves da Costa, largo da alfandega n. 2, idem	1:360$000
Costa ... & C., Amorim n. 37, idem	1:920$000
Ed. Kauffmann, Marquez de Olinda n. 34, idem	1:9..$000
Guedes de Araujo & Filho, travessa da Madre de Deus n. 7 idem	920$000
Silva Marques & C., rua da Madre de Deus n. 30, idem	1:130$000
Mario Bonit & C., Maria e Barros n. 14, idem	480$000
Antonio Rodrigues da Costa, idem n. 12, idem	1:130$000
Dias Fernandes, travessa da Madre de Deus n. 23 idem	920$000
Pereira Faria & C., Amorim n. 64, idem	920$000
Manoel ... da Silva Carvalho, travessa da Madre de Deus n. 16 idem	840$000
Domingos Gonçalves Vila Verde, rua da Madre de Deus n. 9, idem	...00
Manoel Joaquim da Costa Rego, idem n. 28, idem	605$000
Antonio Soares & C., idem s/n, idem	605$000
Sousa Aguiar & C., Amorim n. 49, idem	480$000
José Barbosa de Carvalho, travessa da Madre de Deus n. 15, idem	480$000

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes que de accordo com o § 5º do art. 9º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente sob n. 407 fica marcado o prazo de 30 dias contados da data do presente edital para recolherem nesta repartição com a multa de 50 por cento os impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2ª Secção da Recebedoria, 13 de Novembro de 1899.

Manoel Machado.

Classe n. 5—Armazens de xarques.	
Joaquim Gonçalves Beltrão, Recife, rua do Commercio n. 28	1:507$205
Silva Azevedo, Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 24	581$030
Alves & C., Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 66	209$330

Edital

ALFANDEGA

Prazo para estampilhamento de mercadorias

O Inspector faz publico, para conhecimento dos interessados que o Dr. Delegado Fiscal neste Estado, tendo em consideração as ponderações feitas em officio desta Inspectoria de hoje datado, resolveu prorogar até o fim do corrente mez o prazo para serem selladas as mercadorias sujeitas aos impostos de consumo.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Novembro de 1899.

Herminio Rodrigues de Souza Fraga.

Conselho Economico da Repartição da Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Carlos Augusto de Faria Veiga, Capitão do Porto deste Estado faço publico que recebem-se propostas em cartas fechadas no dia 12 de Dezembro do corrente anno, ás 11 horas do dia, em uma das salas da secretaria desta Capitania, para fornecimento de ... e expediente e fardamento ... da Capitania, Escola de Aprendizes Marinheiros e navios da armada surtos neste porto durante o exercicio futuro de 1900, ... as disposições dos ... e seus §§ do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de ... até a vespera ao Conselho afim de verificar-se si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Nesta Secretaria dar-se-ha as explicações necessarias ás pessoas que quizerem concorrer ao mesmo Conselho.

Capitania do Porto de Pernambuco, 29 de Novembro de 1899.

O secretario
A. C. de Sá Albuquerque.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 2 de Dezembro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de uma muralha de sustentação na estrada de rodagem da Victoria, em Moreno, orçada em 23:6?3$318.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recebimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 28 de Novembro de 1899.

O director,
M. Brandt.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1899.

Edital n. 24

Prazo de 40 e 60 dias

Faço publico de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, aos professores Romualdo Rosa de Lima Leal, removido da cadeira de Palmares para a da freguezia do Recife, Francisco Deodato Lins, da de Barreiros para a de Palmares, Jorge Bezerra de Menezes, nomeado para a da villa de Alagôa de Baixo, Antonio Florentino de Oliveira, para a de Espirito-Santo de Taquara e Feliz Joaquim Ferreira de Carvalho, removido da de Espirito-Santo para villa de Serinhãem, que fica aos dous primeiros marcado o prazo de 40 dias e aos tres ultimos o de 60, para apostillarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

O secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de Dezembro de 1899

Não houve cotação.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.

O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 15/16 d. sobre Londres a 90 d/v, fechando a 6 31/32.

Em papel particular fizeram-se negocios a 7.

Rio, abriu a 6 15/16 e 6 31/32.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos		8$900 a 9$400	
Crystalisado		8$000 a 8$300	
Demerara		$ a $	
Brancos, por 15		8$700 a 9$400	
Somenos		6$000 a 6$300	
Mascavado		4$800 a 5$000	
Brutos seccos		4$000 a 4$200	
Bruto mellado		3$700 a 3$800	
Retame		$ a 3$400	

Aguardente cota-se de 1$000 para a de 20 grãos.

Alcool de 38 grãos 2$400 a canada.

Alcool de 40 grãos a 2$600 a canada.

Mel por pipa 40$000.

Milho de 130 reis o kilo na estação.

Farinha de mandioca a 9$000 a 9$200 frouxo.

ALGODÃO

Houve uma pequena venda a 16$000, mercado calmo.

Sacas de mamona a 2$300 os 15 k. nominal.

Caroços de algodão cota-se a 1$000 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	1$740
Espichados do norte	1$740
Salgados seccos do E. Santo	1$600
Espichados do E. Santo	1$660
Refugos	1$058
Verdes nominal	$940

MEL

Cota-se a pipa, nominal ... 8$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 grãos a 290$000 e de 40 grãos a 300$000 a pipa de 480 litros, ultimas vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, ultimas vendas	157$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	370$000
Ponta e meio nominal de 7$000 a	10$000
Refugos 50$000 e cordeiros	10$000
Feijão mulatinho do Estado, secco com 60 kilos	13$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de	50$000 a 8?$000

Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de ... 45$000 a 82$000

Cera de carnaúba 15 kilos 15$000 a 25$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 28 DE NOVEMBRO DE 1899

Dr. P. Simões.—1 caixa com obras de louça.

Loureiro Maia & C.—11 caixas com tecidos de algodão.

Amorim Fernandes & C.—140 caixas com queijos, champagne e agua mineral.

Carlos Sodem.—40 caixas com batatas.

J. Samarcos.—12 fardos com papelão.

Guimarães Lima & A.—3 caixas com tecidos de lã e de algodão.

Vianna Castro & C.—3 barricas com salitre.

Miguel Isabella & C.—60 barricas com farinha de trigo.

Companhia de Pi...ão.—8 caixas com obras de ferro.

Alves de Britto & C.—6 caixas com obras, tecidos de linho e de algodão.

Braga Sá & C.—1 caixa com pelles preparadas.

Souza Mendes & C.—1 caixa com fructas.

Recife Drainage.—3 barricas com breu.

A. Maia & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Frederico & C.—1 caixa com tecidos de borracha.

P. Ventura.—1 caixa com perfumarias.

J. Hollander Schuler.—1 caixa com cordões de seda e de algodão.

J. Fernandes de Almeida.—50 caixas com batatas.

Ramiro M. Costa & C.—11 caixas com livros, cartões papel e enveloppes.

S. Cordeiro & C.—11 caixas com obras de ferro.

Usina Tiuma.—1 caixa com obras de papelão.

S. M. de Barros & C.—1 caixa com queijos.

Alves de Britto & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Lino Bastos & C.—1 caixa com armações para chapéos de sol.

Casemiro Fernandes & C.—14 caixas com parafina.

Bernet & C.—11 caixas com toalhas, tecidos de lã e de algodão, 2 barris com vinho e 1 caixa com rolhas.

Alves de Freitas Irmãos.—50 caixas com arroz.

André Kigeitaters.—1 caixa com retretas de ...

Martins & Rodrigues.—2 caixas com tecidos de algodão.

Moreira Braga.—1 caixa com meias de algodão.

J. de Aquino Fonseca.—2.000 caixas com kerosene.

J. Ferreira de Carvalho & C.—10 cestos com champagne.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional «Itaipé», entrado em 30 e consignado a J. Ignacio Guedes Pereira:

Barricas 65 ... a Pinto Alves & C.

Barris 400 a Tavares Lapa & C., 508 a José Rodrigues Monteiro, 500 a J. Pinto Lapa.

Fardos 2.500 ... a Pereira Carneiro & C.

Farinha de trigo 80 saccos aos mesmos.

Pipas 100 a Pereira Pinto & C.

Macau, vapor nacional «Itabira», entrado em 30 e consignado a J. Ignacio Guedes Pereira:

Algodão 160 saccos a Rodrigues, Lima & C., 149 a Meceiros & C.

Couros salgados seccos 478 a G. de Mattos & Epaminondas, 122 a Rodrigues, Lima & C., 38 a Gonçalves Cunha & C.

Pelles 1 fardo a Rodrigues, Lima & C.

Pennas de ema 1 caixa a Gomes de Mattos e Epaminondas.

Portos do Norte, vapor nacional «Una», entrado em 30 e consignado á Companhia Pernambucana:

Algodão 494 saccos a J. Boxwell Nephew, 180 a G. de Mattos & Epaminondas, 350 a Silva Cordeiro & C.

Borracha 29 barricas a G. de Mattos & Epaminondas.

Chapéos 10 fardos a Lemos & C.

Couros salgados seccos 10 e 19 fardos a G. de Mattos & Epaminondas.

Fazendas 1 volume a Pereira Carneiro & C.

Louça 1 gigo a Lemos & C.

Livros 1 caixa a Froes & C.

Peixe 1 barril a A. Fernandes & C.

Pelles 2 fardos a Gomes de Mattos & Epaminondas 1 a Silva Cordeiro & C.

Resina 1 caixa a Guimarães Braga & C.

Bahia e escala, vapor nacional «Jaboatão», entrado em 29 e consignado a Companhia Pernambucana:

Algodão 500 saccos a Boratelman & C. 400 a Gomes de Mattos & Epaminondas, 1,500 a Loureiro, Barbosa & C.

Borracha 33 barricas a Boratelman & C. 4 a Oliveira Bastos & C.

Couros 863 á ordem, 45 a Gomes de Mattos & Epaminondas.

Casolinas 2 caixas á ordem.

Miudezas 1 caixa a Ly & C.

Pelles 1 fardo a Gomes de Mattos & Epaminondas.

Portos do Sul, vapor nacional «Jacuhype», entrado em 25 e consignado á Companhia Pernambucana:

Borracha 2 barricas a Landy Brothers & C.

Couros salgados seccos 401 á ordem, 19 a Silva Cordeiro & C., 1,150 a Landy Brothers & C., 107 a Machado & Seixas, 300 a Gomes de Mattos & Epaminondas, 180 a Rossbach Brothers & C.

Fazendas 1 caixa a Bernet & C., 20 fardos a Rodrigues, Lima & C.

Miudezas 2 caixas á ordem.

Manteiga 2 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C.

Plantas 3 caixas á ordem.

Pelles 11 fardos á ordem, 63 a Silva Cordeiro & C., 2 a G. de Mattos & Epaminondas, 18 a Landy Brothers & C.

Redes 1 fardo á ordem.

Sola 9 rolos á ordem.

Tamancos 2 caixas á ordem.

Exportação

DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1899

Para o exterior

— No vapor inglez Explorer para Liverpool:

G. de Mattos & Epaminondas, 200 saccos com 14028 kilos de caroços de algodão.

João Lins Cavalcante, 8 barricas com 160 abacaxis, fructas.

— No vapor inglez Powderham, para os Estados Unidos da America do Norte, 10000 saccos com 750130 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional Marajó, para o Rio de Janeiro:

José Ferreira Marques, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

Silva Reis & C., 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco e 850 saccos com 51000 kilos de assucar mascavado.

José da Silva Miranda, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Fernandes & C., 500 saccos com 30000 kilos de milho.

— No vapor nacional Jacuhype, para Petrolina:

Guimarães & Valente, 450 saccos com 29970 kilos de farinha de mandioca.

Para a Bahia:

Amorim Irmãos & C., 500 saccos com 30000 kilos de milho e 25 pipas com 11400 litros de aguardente.

Ulysses P. de Leon, 500 saccos com 30000 kilos de milho.

— No vapor nacional Itabira, para o Rio Grande do Sul:

Pereira Carneiro & C., 230 saccos com 16500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre:

Amorim Fernandes & C., 115 saccos com 8625 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional Jayme, para o Rio Grande do Sul:

Silva Loyo & C., 746 saccos com 55950 kilos de assucar branco.

— No hiate Argentino, para Mossoró:

Bancke & C., 14 barricas com 840 kilos de fumo.

F. A. Cardoso & C., 87 caixas com 258 litros de genebra, 21 ancoras com 840 litros de vinho de fructas, 13 caixas com 1?0 litros de wermouth e 1 barril com 88 litros de vinagre.

Machado & Seixas, 200 saccos com 9600 kilos de farinha de mandioca.

Lemos & C., 1 barril com 43 litros de alcool.

Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de café.

Para Macáo:

F. A. Cardoso & C., 47 ancoras com 1641 litros de vinho de fructas, 15 garrafões e 3 caixas com 261 litros de genebra.

— No hiate D. Sinhá, para Natal:

Amorim Fernandes & C., 43 saccos com 2580 kilos de café.

— No hiate Correio de Natal, para Natal:

Santos Araujo & C., 50 caixas com 1150 kilos de sabão.

— Na barcaça Flôr de Maria, para Mamanguape:

M. Cruz & C., 9 barricas com 780 kilos de assucar refinado e 8 barricas com 680 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Varzim Alagoana, para Maceió:

Fonseca Irmãos & C., 215 caixas com 4103 kilos de sabão.

— No hiate Deus é Grande, para o Aracaty:

Amorim Fernandes & C., 6 barricas com 540 kilos de assucar refinado.

— No hiate Correio de Natal, para Natal:

Santos Araujo & C., 20 caixas com 460 kilos de sabão.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4100 kilos de sabão.

— Na barcaça Flôr de Alagôas, para Macáo:

Amorim Fernandes & C., 22 caixas com 150 kilos de vélas.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Dezembro

Dia 1 ... 13:779$373

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1899.

Pelo thesoureiro,
U. Coral.
O chefe de secção.

Recebedoria do Estado

Mez de Dezembro

Dia 1, diversos impostos	4:742$186
Exportação	14:?3?$660
	18:?6?$?46

Recife Drainage

Mez de Dezembro

Dia 1 ... 48$000

Prefeitura Municipal

Mez de Novembro

Arrecadação:

Dia 1 a 29	62:354$310
Dia 30	8:130$079
	70:484$389

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1899

Entraram:

31 bois, pesando 4.933 kilos

243 kilos de peixe a 100 rs.	24$300
5 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	1$500
58 meias columnas a 600 réis	34$800
22 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	26$400
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
40 cargas com fructas a 600 réis	24$000
61 cargas com farinha, milho e feijão a $500	30$500
7 compartimentos com ... a 1$200	8$400
97 logares a $500	48$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
2 compartimentos com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
39 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	117$000
17 compartimentos com comidas a 1$500	25$500
51 compartimentos com verduras a 600 rs.	32$400
87 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	87$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	9$000
31 talhos de frente a 3$500	108$500
19 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	57$000
Somma	672$200
Rendimento do dia 1 a 29	19:612$700
Total	20:284$900

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$000 o kilo.

Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.

Carneiro de 1$600 a 2$000 o kilo.

Farinha de $600 a $700 a cuia.

Milho de $600 a $700 a cuia.

Feijão de 1$400 a 1$800 a cuia.

A farinha de $600 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, 72 rezes, para o consumo publico.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1

Liverpool e escala—15 dias, vapor inglez "Orotava," de 3361 toneladas, commandante H. Calleus, equipagem 124; carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez "Orotava," commandante H. Calleus; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor nacional "Marajó" commandante J. Nobre; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Dezembro

Cordouan, do sul, a 2.
Nile, do sul, a 3.
Manáos, do sul, a 4.
Salinas, do sul, a 5.
Bragança, do norte, a 5.
Coleridge, de New-York, a 5.
Danube, da Europa, a 8.
Buffon, do sul, a 8.
Ligeria, do sul, a 9.
Colonia, da Europa, a 10.
Mathekovits, de Trieste, a 10.
Tucuman, da Europa, a 11.
Brazil, do sul, a 12.
Inventor, de Liverpool, a 13.
Taormina, de New York, a 18.
Hevelius, de New York, a 20.
Coleridge, do sul, a 22.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Corunha e esc. Cordouan, a 2, as 4 h.
Bahia e esc. Jacuhype, a 2, as 4 horas.
Rio Capibaribe, a 2, as 4 horas.
Southampton e esc. Nile, a 3, as 12 horas.
Manáos e esc. Manáos, a 4, as 4 horas.
Bahia e Rio Coleridge, a 5, as 5 horas.
Buenos Ayres e esc. Danube, a 8, as 8 h.
New-York Buffon, a 8, as 12 horas.
La Pallice e esc. Ligeria, a 9, as 12 horas.
Santos e esc. Colonia, a 10, as 4 horas.
Santos e esc. Tucuman, a 11, as 11 horas.
Santos e esc. Mathekovits, a 11, as 4 horas.
Manáos e esc. Brazil, a 12, as 4 horas.
Santos e esc. Taormina, a 18, as 4 horas.
Rio e esc. Hevelius, a 20, as 12 horas.
New-York Coleridge, a 22, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW YORK:
Barca norueguense Colawa.

DE LISBOA:
Barca portugueza Glema.

DE MEMEL:
Barca norueguense Soledé.

DE CARDIFF:
Barca norueguense Conde.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional P. de Moraes, var. gener.
Vapor inglez Powderham, lastro.
Cruzador nacional Tupy, munições.
Lugar inglez Bellé ..., bacalhau.
Lugar inglez Videnia, bacalhau.
Lugar inglez Rose Bell, bacalhau.
Lugar inglez S. Peter, varios generos.
Lugar inglez Rosina, bacalhau.
Lugar inglez Flora, bacalhau.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca italiana Steinova, carvão.
Barca sueca ..., carvão.
Barca norueguense Saleto, carvão.
Barca norueguense Spes, carvão.
Barca norueguense Kapha, carvão.
Barca norueguense Crown, carvão.
Patacho nacional Nimita, varios generos.
Patacho nacional Condeixa, xarque.
Patacho nacional Tres Amigos, xarque.
Patacho nacional Jayme, varios generos.
Patacho nacional Arthur, xarque.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, pasceios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de côco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.º DE MARÇO 20 A — TELEPHONE 189

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, perante este juizo correm uns autos de Acção Executiva entre partes: Autor o Banco de Credito Real de Pernambuco e Réos: Manoel Francisco de Paula e sua mulher Dona Felismina de Lyra Paula, Manoel do Nascimento Lyra e sua mulher, Dona Felismina de Barros Lyra e Dona Carlota Maria do Espirito-Santo Lyra, e tendo-se feito penhora no engenho «Monte Alegre» com todas as suas mattas, accessorios e machinismos, hypothecados pelos réos, para garantia da quantia de ... contos seis centos e noventa e dois ... seis centos e setenta e tres réis, que devem ao mesmo Banco, além do mais que accrescer e juros e custas; foi a referida penhora accusada em audiencia deste juizo de vinte e seis de Outubro proximo passado, pelo solicitador Antonio Machado Dias, procurador do referido autor, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos vinte e seis de Outubro de mil oito centos e noventa e nove, nesta cidade Recife, capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Doutor Juiz Substituto Parcial do Commercio Francisco de Carvalho Nobre, ahi o solicitador Antonio Machado Dias por parte do Banco de Credito Real de Pernambuco, accusou, sob pregão, a penhora que offereceu, feita por precatoria em bens de Manoel Francisco de Paula e sua mulher Dona Felismina de Lyra Paula, Manoel do Nascimento Lyra e sua mulher Dona Felismina de Barros Lyra e Dona Carlota Maria do Espirito Santo Lyra e requereu que lhe fossem assignados os seis dias da lei para embargos: pena de lançamento

Dado o pregão ninguem compareceu: e já houve a penhora por feita e accusada e os réos por assignados na fórma requerida.

E para constar fiz este termo extrahido do protocollo de audiencias do qual me reporto e junto a carta precatoria que se segue.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Era o que assim se continha e declarava em dito requerimento de audiencia, depois o que me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal Substituto do Commercio.—O Banco de Credito Real de Pernambuco, credor hypothecario de Manoel Francisco de Paula e sua mulher Dona Felismina de Lyra Paula, Manoel do Nascimento Lyra e sua mulher Dona Felismina de Barros Lyra e Dona Carlota Maria do Espirito-Santo Lyra, fez penhora no engenho Monte Alegre, com todas as suas terras, mattas e mais dependencias, sito no municipio de Palmares de conformidade, com a escriptura de hypotheca, e constando da certidão do official encarregado da diligencia, haver fallecido o supplicado Manoel do Nascimento Lyra e achar-se ausente em lugar incerto, sua mulher Dona Felismina de Barros Lyra, quer o supplicante ... intimar por carta de editos ... da penhora e ... viuva e demais herdeiros do supplicado Manoel do Nascimento Lyra ficando igualmente citados para os demais termos da execução até final.

Assim, requer a Vossa Senhoria digne-se mandar passar editaes com o prazo de trinta dias na fórma requerida.

Pede deferimento — Espera Receber Mercê.—(Sellado)—Recife 11 de Novembro de 1899.—Antonio Machado Dias

E mais se não continha em dita petição que me sendo apresentada proferi nella o despacho do theor seguinte:

Despacho

Sim.—Recife, 3 de Novembro de 1899 —C. Nobre.

Em virtude deste meu despacho o respectivo escrivão passou o presente edital com o prazo de trinta dias pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a referida Dona Felismina de Barros Lyra e demais herdeiros do fallecido Manoel do Nascimento Lyra, para dentro do prazo comparecerem ante este juizo, requerendo o que for a bem de seus direitos: pena de lançamento e de se proseguir á revelia dos mesmos herdeiros, nos ulteriores termos da alludida acção executiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar competente.

Dado e passado nesta Cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1899.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 27 de Novembro de 1899.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional e Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 229 de 8 de Julho do anno passado, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Garanhuns por ter sido removido, nesta data o magistrado que o exercia Dr. Nilo Rodrigues de Miranda para o municipio de Escada.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o Procurador Geral não a propuser por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director

Affonso Vriato de Medeiros

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Dr. Inspector Geral interino chamo a attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do Regulamento de Hygiene, abaixo transcriptos:

Art. 51 ... que primeiro verificar em doente de que trate, algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto ao commissario de districto ou á inspectoria de hygiene.

Art. 52.—São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na fórma do art. precedente: a febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo e diphteria.

Além destas a Inspectoria inclue tambem a peste bubonica

Serão punidos de accordo com o regulamento com a multa de 1:000$000 a 2:000$000 não só estes como quesquer outras pessoas que se oppozerem ás determinações das autoridades sanitarias. (Art. 50).

Secretaria da Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1899.

José C. Cordeiro.
Secretario.

Edital

Prazo de 30 dias

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de D. Francellina Maria da Soledade e sua irmãs me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Desembargador Relator.—D. Francellina Maria da Soledade e sua irmãs, na acção de manutenção que lhes move José ... Ferreira Lima, occorre que, tendo fallecido o A. os supplicantes requerem habilitação dos herdeiros perante esse Superior Tribunal; e como não fosse citado o herdeiro Manoel Luiz Ferreira Lima por se achar em lugar não sabido, como se vê da certidão inclusa, por isso, requerem a Vossa Excellencia para que se digne ordenar que seja aquelle herdeiro citado por edital, na fórma da lei.

Nestes termos pedem deferimento.

Cartorio do escrivão Augusto Cesar.

Espero Receber Mercê.—Recife, 20 de Outubro de 1899.—Advogado André Gomes.

Sellado legalmente.

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho seguinte:

Despacho

Sim.—Recife, 20 de Outubro de 1899.—Altino de Araujo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco em 16 de Novembro de 1899.

Subscrevi, o escrivão.— Augusto Cesar da Cunha.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 14 de Novembro de 1899.

Edital

Tendo o Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, resolvido, em vista da publicação do Regulamento de 8 do corrente, que melhores elementos se offereceu para uma concurrencia ao contracto do serviço de loterias do Estado, considerar sem effeito a concurrencia que ultimamente se deu em virtude da qual os Srs. Francisco José Dias Pereira, João Pacheco de Medeiros, Manoel Gregorio de Oliveira, Antonio Adalberto Gomes Penna e Manoel José Rodrigues, propuzeram-se a contractar o alludido serviço, chamo concurrentes, para dentro do prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data, apresentarem novas propostas em cartas fechadas, na conformidade das instrucções e leis em vigor.

Para ser admittido a concurrencia, cada proponente depositará no Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$000), á qual perderá o proponente preterido, que convidado para assignar o contracto a este se recusar.

João Diniz Ribeiro da Cunha.
Director-Geral.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Outubro de 1899

EDITAL N. 27

Intimação de sentença

Faço saber de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora Maria Rosa Pereira que no processo disciplinar que lhe foi instaurado em virtude de representação do delegado do ensino de Petrolina, proferio elle a seu favor e em face do parecer do Conselho Superior, a seguinte sentença, de qual se deve dar por intimada.

«A' vista da deliberação do Conselho approvado em sessão de 7 do corrente, parecer da 3ª commissão, absolvo a professora Maria Rosa Pereira da accusação que lhe foi intentada no presente processo e mando que se lhe faça a necessaria intimação, nos termos do art. 133 do Regulamento em ...

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 17 de Outubro de 1899.

O Inspector Geral Interino
(Assignado) João Baptista Regueira Costa
O secretario

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio da cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, perante este juizo se promove a uma acção executiva pelo Banco de Credito Real de Pernambuco contra João Botelho Neves, sendo a petição inicial da dita acção do theor seguinte:

Petição inicial

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz do Commercio do Recife.—O Banco de Credito Real de Pernambuco sendo credor de João Botelho Neves, pela quantia de quatro contos setecentos e vinte e seis mil trezentos e quatorze réis (4:726$314) como se vê da conta junta e de conformidade com as clausulas da escriptura de debito e hypotheca de 8 de Maio de mil oito centos e noventa e tres, a qual esta sujeita a casa com sotão sob numero dous, na rua de São Benedicto, Porto da Madeira, no municipio de Olinda, requer a Vossa Senhoria se digne de mandar passar o mandado executivo contra o supplicado e que não pagando incontinenti se proceda á penhora na referida casa, para pagamento do principal e juros despezas que accrescerem e custas.

Nestes termos.—Pede deferimento.—Espera Receber Mercê.—Recife, dez de Outubro de mil oito centos e noventa e nove.—Antonio Minervino de Moura Soares.—Está collada uma estampilha do valor nominal de 200 réis, a qual está devidamente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferio o despacho e foi lançado a distribuição dos theores seguintes:

Despacho

D. e A.—Como requer.—Recife, dez de Outubro de mil oito centos e noventa e nove.—C. Nobre.

Distribuição

A' Walcacer. — Em 10 de Outubro de 1899 —C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, depois do que vê-se outra petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal Substituto do Commercio.—O Banco de Credito Real de Pernambuco credor hypothecario de João Botelho Neves, tendo obtido o mandado executivo junto para ser intimado ao supplicado e constando da certidão do official que o mesmo supplicado se acha ausente em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante fazel-o intimar dos termos do alludido mandado para que incontinenti pague a importancia constante do mesmo mandado e do mais que for accrescendo até final, ficando igualmente citado para todos os termos da penhora e sua execução, até real embolso do supplicante.

Assim, requer a Vossa Senhoria digne-se mandar passar editaes com o prazo de 30 dias com pena de revelia.

Pede deferimento—Espera Receber Mercê.—Recife, 11 de Novembro de mil oito centos e noventa e nove.—Antonio Machado Dias.—(Sellado legalmente).

Despacho

Sim.—Recife, 13 de Novembro de mil oito centos e noventa e nove.—C. Nobre.

E mais se não continha em dita petição e despacho, aqui fielmente copiados, seguindo-se o mandado executivo do theor seguinte:

Mandado executivo

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Mando a qualquer dos officiaes de justiça que, perante este juizo servem, a quem for este apresentado, indo por mim assignado que, á requerimento do Banco de Credito Real de Pernambuco cite João Botelho Neves para incontinenti pagar a dito Banco a quantia de quatro contos setecentos e vinte e seis mil trezentos e quatorze réis, e o mais que accrescer de juros e custas e for devido, de accordo com a escriptura de hypotheca respectiva e a conta competente, sob pena de não o fazendo proceder se penhora no bem hypothecado para garantia do referido debito, que é a casa com sotão sob numero dous, na rua de São Benedicto, Porto da Madeira, no municipio de Olinda, para o que se expedirá carta precatoria opportunamente.

Cumpra, lavrando as certidões do estylo que trará a juizo.

Recife, 11 de Outubro de mil oito centos e noventa e nove.—Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi.—Francisco de Carvalho Nobre.

Certifico que deixei de intimar João Botelho Neves como manda o mandado porque elle se acha fóra deste Estado em lugar não sabido.

O referido é verdade e dou fé.—Recife 31 de Outubro de 1899 —O official de justiça.—Rufino Bezerra Carlos Lima.

E mais se não continha em dito mandado executivo, que estava legalmente sellado. E em virtude do meu despacho proferido na segunda petição, aqui transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital como theor do qual chamo, cito e hei por intimado o mandado executivo aqui transcripto ao mencionado devedor João Botelho Neves para que dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente satisfaça ao autor o Banco de Credito Real de Pernambuco a obrigação constante do mesmo mandado; ficando certo que, não o fazendo, findo o dito prazo se procederá a penhora no bem hypothecado e se proseguirá nos ulteriores termos da acção, tudo de accordo com a lei, ficando o supplicado logo citado para os mesmos termos da acção.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do dito devedor será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e dous dias do mez de Novembro de 1899.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Outubro de 1899

Edital n. 25

INTERROGATORIO

De ordem do Dr. Inspector Geral interino da Instrucção Publica, faço saber ao professor publico de S. José do Egypto ... Porfirio de Lima Ribeiro ausente em lugar não sabido, que, no dia 15 de Novembro vindouro deve comparecer perante o Conselho Superior, afim de ser interrogado acerca dos factos que lhe são arguidos no processo disciplinar que se lhe está instaurando e produzir a defesa que tiver sob pena de se proseguir a sua revelia.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Superintendencia de Hygiene Municipal em 27 de Novembro de 1899.

AVISO

Serviço de remoção de lixo

Tendo a Prefeitura mandado collocar no escriptorio dos fornos incineradores de lixo um apparelho telephonico, os interessados podem para ali dirigir suas reclamações directa e immediatamente, podendo ainda fazel-o pessoalmente e para a secção de Hygiene, na Prefeitura, ou para aquelle estabelecimento, no Cáes do Capibaribe.

Emilio Silva
1.º escripturario.

Edital

Alfandega de Pernambuco

O Inspector faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Delegado Fiscal em portaria n. 261 de hoje data resolveu prorogar ainda até o dia 15 de Dezembro vindouro o prazo para serem selladas as mercadorias sujeitas aos impostos de consumo, visto perdurarem os motivos das anteriores prorogações.

Alfandega de Pernambuco, 30 de Novembro de 1899.

Hermino Rodrigues de Sousa Fraga.

Edital

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Carlos Augusto de Faria Veiga, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas até o dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria desta Capitania para fornecimento de ferragens, maçames, artigos de sobresalente á esta Capitania, Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado e navios de guerra surtos no porto; roupa lavada e enterramentos a Enfermaria da dita Escola, durante o futuro exercicio de 1900, observadas as disposições dos arts. 20, 21, 22 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3258, de 11 de Abril de 1899.

No dia 16 recebe-se propostas de ferragens e maçames.

No dia 18, idem de sobresalentes, roupa lavada e enterros.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de verificar se as formalidades exigidas foram preenchidas.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1899.

O secretario
A. C. de Sa Albuquerque.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do Segundo Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Mando aos officiaes de justiça competentes á quem for este apresentado, indo por mim assignado que em seu cumprimento e á requerimento de Bernardino Gomes de Carvalho intimem á D. Maria Isabel Maria do Carmo, Bento Soares Botelho, D. Maria Soares Botelho, casada com Alberto Figueirôa de Medeiros, José Soares Botelho, Antonio Soares Botelho, Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho, a primeira viuva e os demais herdeiros de João Soares Botelho, hoje fallecido, para que ... paguem ao supplicante a quantia de ... resto da de 30:000$000 e o mais que accrescer de juros e custas e for devido, de accordo com a escriptura de hypotheca respectiva, e, não o fazendo procedam penhora no immovel hypothecado para garantia do referido debito, que é o Engenho São Miguel do Pacheco com as terras annexas e todas as suas bemfeitorias, do Estado de Alagoas.

Cumpram, lavrando os autos e certidões do estylo ...

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.—Francisco de Carvalho Nobre (sellado legalmente).

E mais se não continha em o dito mandado executivo, aqui fielmente copiado, depois do que vê-se que o supplicante justificou o allegado em uma petição quanto á ausencia dos herdeiros ... Soares Botelho e João Soares Botelho Filho e bem assim vê-se que foram expedidas as precatorias requeridas para intimação dos demais herdeiros e sendo os autos devidamente contados, ... subiram á conclusão do Dr. Juiz de Direito Substituto ... do Commercio, que nelle proferio a sentença do theor seguinte

Sentença

Hei por justificada a ausencia em logar incerto e não sabido de Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho e [illegible] por editos com o prazo de 90 dias [illegible] requerido á fls. 2.

Custas pelo justificante. Recife, 5 de Setembro de 1899.—Luiz da Silva Gusmão.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Cumpra-se.—Recife, 9 de Setembro de 1899.—C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente Edital com o theor do qual chamo, cito e hei por intimado o mandado executivo aqui transcripto aos mencionados devedores Manoel Soares Botelho e João Soares Botelho Filho, para que, dentro do prazo de 90 dias contados da data da publicação do presente satisfaçam ao autor [illegible] Cezar [illegible] Gomes de Carvalho a obrigação constante do mesmo mandado, ficando certos que não o fazendo findo o mesmo prazo se procederá penhora no bem hypothecado e se proseguirá nos ulteriores termos de execução, tudo de accordo com Lei e ficando os supplicados logo citados para os mesmos da execução.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos ditos devedores, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de Setembro de 1899.

Eu, Bastaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

Francisco de Carvalho

Secretaria da Instrucção P[illegible]

11 de novembro de 1899.

EDITAL N. 28

Prazo de 45 dias

Faço publico de ordem do Dr. Inspector geral interino ao professor Bardominiano Nito dos Santos Ferreira Barros, nomeado para reger a cadeira de ensino preliminar de B[illegible]nito que lhe fica fixado o prazo de 45 dias, a contar da data do presente para apostillar o seu titulo e assumir o exercicio de sua cadeira.

O Secretario,
Pergentino S. Galvão

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Dezembro vindouro á 1 hora da tarde recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a compra das chapas de ferro velho retiradas da ponte 7 de Setembro que se acham depositadas nesta Repartição.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão aceitas as propostas em desaccordo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar nas mesmas o logar de sua residencia e bem assim o preço por tonelada de ferro, ficando entendido que a compra se refere a toda ferragem acima mencionada.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$ que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 3 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

As guias para o recolhimento de caução e serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 21 de Novembro de 1899.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1899.

EDITAL N. 23

Prazo de 40 dias

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector geral, á professora em disponibilidade Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto, nomeada ultimamente para reger a cadeira de ensino primario de Aldeho, que lhe fica marcado o prazo de 40 dias, a contar da data do presente, para apostillar o seu titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Secretaria se entende-se aos Srs. Proprietarios que, para os fins das clausulas abaixo transcriptas, do accordo celebrado em 29 de Agosto ultimo com a Companhia Recife Drainage, deverão se entender com o gerente da mesma Companhia dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, afim de ajustarem o preço das canalisações a fazer se, estabelecidas em dito accordo.

Clausula 8.ª

Os proprietarios dos predios serão obrigados a canalisar as aguas servidas para os encanamentos da Companhia, devendo toda a familia ou habitação ter um apparelho para as materias fecaes e uma pia para escoamento dessas aguas, com a competente valvula, ralo e siphão, de modo a vedar a introducção de corpos solidos e exalações de gazes.

Clausula 9.ª

Os banheiros e tanques de lavagens terão tambem derivação para os encanamentos da Companhia, collocando-se em cada um delles valvulas, siphão e ralo.

Clausula 10.ª

As fabricas, officinas, cocheiros, etc., além do apparelho para materias fecaes terão tambem uma derivação nas condições mais determinadas para evacuação das aguas servidas, residuos, liquidar.

Clausula 11.ª

Não podendo o serviço a que se referem as clausulas 8.ª 9.ª e 10.ª ser feito senão por um prazo longo, deverão os proprietarios entender-se previamente com a Companhia, que fará as obras precisas mediante ajuste com os mesmos, á vista do respectivo orçamento approvado pelo Engenheiro Fiscal.

A Companhia obriga-se a assentar pelo menos as derivações mensalmente de accordo com os pedidos dos proprietarios na ordem da Repartição Fiscal.

Recife, 18 de Outubro de 1899.

O director,
M. Brunet.

DECLARAÇÕES

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Provedor, convido os Srs. Socios desta instituição, a reunirem-se na séde social, domingo, 3 de Dezembro proximo futuro, ao meio dia, afim de darem cumprimento ao disposto no art. 17 e seu § 3 especialmente para eleger-se a nova Junta Administrativa e a commissão de contas.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 29 de Novembro de 1899.

A bino Moreira de Souza,
2.º secretario.

Seguro contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000.000,0s.0d

Fundos accumulados £ 8.572.386,19s.0d.

POLHMANN & C.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL . . £ 2:500:000
RENDA ANNUAL . . £ 1:600:00
FUNDO DE RESERVA . . £ 4:000:00

O abaixo assignado havendo sido nomeado agente da supracitada Companhia [illegible], acceitam seguros, contra [illegible] taxas de premios corrente.

[illegible]

[illegible]

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Tucuman

E' esperado da Europa até o dia 11 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam desembarcados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo [illegible] faltas, se as houver.

Entrará no porto.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Barstelmann & C.

5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E esperado dos portos do sul em 3 do mez proximo e seguirá depois da demora indispensavel para Southampton com escala por

Lisboa e Vigo

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa até 8 do mez proximo, seguindo para Buenos Ayres com escala por

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De uma caixa com chitas por ta avariadas d'agua do mar contida na caixa C e P dentro n. 335 descarregada do vapor *Muskeline*

Hoje ao meio dia
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pinto

Por conta [illegible] e [illegible] da Costa.

DIVERSOS

ALUGA SE uma boa casa, com optimas accommodações para numerosa familia ou para collegio; a tratar na Magdalena largo do Viveiro n. 36, com o commendador Morais.

— Precisa-se de uma boa ama de leite sem filhos; a tratar na rua das Pernambucanas n. 55.

Loteria Esperança

Dias de extracções

Segundas e quintas feiras

10:000$000 INTEGRAES

4 de Dezembro de 1899

20 mil bilhetes divididos em meios.

DIA 7 DE DEZEMBRO

Vespera de Nossa Senhora da Conceição

4:000$000 integraes

divididos em quintos de 30 mil bilhetes.

AGENCIA—Rua do Imperador n. 28 A.

Bernardino C. Campos

Club Universal de Mobilias

Este Club declara aos Srs. Socios do club n. 5, que acha-se prompto a entregar os moveis a todos os Srs. Socios que apresentarem fiança de um negociante ou de pessoa conhecida.

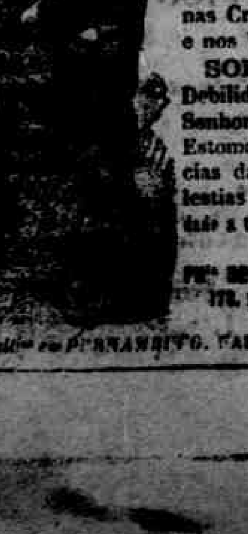
E' nosso unico recebedor o Sr. Arthur D[illegible]ely.

Rua Marquez de Olinda n. 52, 1.º andar

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Elixir St-Vincent-de-Paul



Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (*Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo*) (165, rue St-Dominique, PARIS)

CURA radicalmente a **ANEMIA** em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

Phia DOS GRANDS BOULEVARDS 178, rue Montmartre, PARIS

Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

100$000

Pela importancia acima aluga-se o 2.º andar do predio n. 17, sito a rua da Aurora, com agua gaz, drenagem e accommodações para uma familia regular; a tratar com o inquilino do 1.º andar

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Vende-se

uma casa de pedra e cal, com 4 quartos e gabinete, [illegible] bem arborisada e no fundo do mesmo uma pequena casa em perfeito estado; quem pretender dirija-se á rua da Assumpção n. 6.

Vêr para crer

Se vende casas com [illegible] entre 5 e 20 por cento; vê: e tratar nos Afogados com José Progresso.

Vende-se

Dôce de cajú secco e em calda e de diversas fructas, na Soledade, rua Nunes Machado n. 66

[illegible]

[illegible] horrivel [illegible] usando excellente [illegible] Carneiro Junior.

As cartas que lhe teem [illegible] pelos jornaes de maior circulação, [illegible] effica[illegible]

[illegible]

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia [illegible] Caxias 88.

Pharmacia Oriental [illegible] do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo [illegible] á rua Barão da Victoria [illegible]

Pharmacia [illegible] á rua Larga [illegible] n. 3.

Hemorroidas

O Anti-Hemorrhoidal Brasileiro e a Pomada Anti-Hemorrhoidal curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal, e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor incommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Olha o queima

1000 [illegible] defeitos de 1$500 a 600 réis um.

Cretones avariados a 100 réis o covado.

Só na rua do Crespo [illegible]

HOTEL DE RUSIA - PARIS

1, rue Drouot, 2, y 4, boulevard des Italiens

ESTABLECIMIENTO DE PRIMER ÓRDEN

Se manda el catálogo á quien lo pida.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela JUNTA d'HYGIENE do RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Admirem

Linhos de côres a 300 e 400 réis o covado.

Espartilhos [illegible] de côres a 7$000 e 8$000.

Cretones americanos a 500 réis o covado

Collarinhos de linho a 500 réis um.

Só na rua do Crespo n. 19.

Piano

Vende-se um por preço rasoavel, proprio para aprendiz: na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, polvora para abrir pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIS

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS

De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

Fabrica especial de Pernas de páu,

FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COAGÕES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE

BREVETÉ S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os **GLOBULOS DE SECRETAN**

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

GAZ ACETYLÈNE

para a illuminação

DOMESTICA E INDUSTRIAL

MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:

DEROY Fils Ainé, constructor

71 a 77, rue du Théâtre, PARIS

---

†

Amelia Alcantara Lima

Francisco José de Mello Costa e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida cunhada e comadre Amelia Alcantara Lima, segunda feira, 4 de Dezembro, ás 8 horas da manhã na matriz de Nossa Senhora das Graças, trigesimo quarto dia do seu fallecimento; desde já se confessam eternamente gratos.

†

D. Francelina Augusta dos Santos Ribeiro

Antonio José da Costa Ribeiro, sua mulher e filhos, Dr. Francisco da Costa Ribeiro e sua mulher Maria Rita da Costa Ribeiro, seus irmãos, cunhados e sobrinhos ausentes, Afonso Jorge de Mello, sua mulher e filhos mandam rezar missas por alma de sua cara mãi, sogra, avó e tia D. Francelina Augusta dos Santos Ribeiro, no sabbado, 2 de Dezembro, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, nas igrejas matriz de Santo Antonio e de Nossa Senhora da Bôa Viagem, e muito agradecidos ficarão aos parentes e amigos que assistirem a este acto de religião.

Importante chacara

Com accommodações para grande familia, vende-se uma no Espinheiro, a tratar na rua do Paysandú n. 3, ou com João Antero, empregado no Thesouro.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisas, bordadas ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras etc. etc. Faz e concerta espelhos de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

A casa sita [illegible] da Concordia n. 70, com armação envernizada e envidraçada, propria para qualquer negocio, muito principalmente [illegible] pelo seu bom ponto.

E, torna-se recommendavel para principiante, por depender de pequeno capital.

Preferindo-se porém vender a armação

A tratar na rua da Madre de Deus n. 14, com Ferreira, Rodrigues & C.

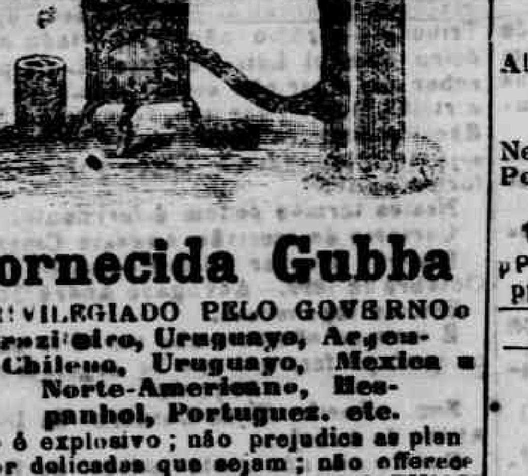
Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços [illegible]

VENDEM

Guimarães & Valente



Fornecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguayo, Argentino Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1893

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje [illegible] em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração de

Criado e amigo agradecido.

Zeferino Pontual.

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio da Silva & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 72

Attenção

Morim lavado, de 1$800 a 10$000 a peça
Brins de côres, a 600 réis o covado.
Serjilim de côres, a 240 réis o covado.
Fichús de linho, a 600 réis um.
Cambraias de côres, a 500 réis o covado.
Cortes de lã e sêda para vestido, a 20$ um.

Só na rua do Crespo n. 19.

EGROT

EGROT * [illegible] et GRANGÉ Succres

19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de

DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação [illegible]

ISIDORO E MARX HAAS

106, rua do Hospicio — Rio de Janeiro

Representante geral.

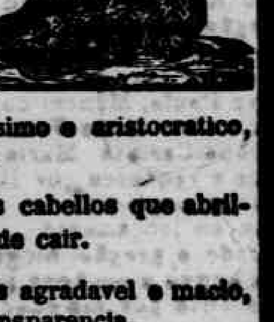
[I]NDICADOR COMMERCIAL

DO

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 61.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 26; Sul até Aracajú, no dia 15; Sul até Bahia, no dia 30; Fernando de Noronha, do dia 15 a 20; Rio. e Santos; Para com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12. Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 54. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Costa Campos & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Joaquim Luiz Texeira & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Maçames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalháo	
Saixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 123.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Cimaco da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
P. er Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxis n. 37

KANANGA DO JAPÃO



RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante que [illegible] vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

Paris, Pharmacie Central de France e nas principaes Pharmacias.

VINHO CHAPOTEAUT com **PEPTONA PEPSICA**

Efficacia e Acção Rapida

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vácca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT
8, rue Vivienne
PARIS
e em todas as Pharmacias

Por ser a mais pura, a **PEPTONA CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

Queimando sempre

Casemira pura lã a 3$000 o covado.
Cambraias brancas a 500 réis o covado.
Fantasias a 500 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Manteiga Lepelletier

Esta marca de manteiga, cuja pureza e superioridade são ... attestadas pela ... de hygiene procedida no Rio de Janeiro, ... mais lisongeira acceitação ... publico em geral, ... seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhias ... Transatlantica, Companhia ... Maritimas e Companhia Frassinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos srs.:
Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.
e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Engenho Santa-Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 40×26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido quasi novo, grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa, dous balcões sobre corrediças para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bem cercada, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das estradas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc. 5$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs. 12$000
Echos da Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc. 5$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc. 15$000
Vôos e Fanos, versos por M. Barreto, 1 vol. enc. 3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc. 3$000
Vôos e Quedas, versos, 1 vol. enc. 3$000
... poema, 1 vol. enc. 3$000
Sonhos que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc. 5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc. 3$000
Julio de Castilho, Livraria Classica. Estudos biographicos e litterarios. 3 vols. encs., ... 15$000
... historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. 10$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs. 40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc. 3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc. 3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc. 2$000
Processo Lerouge, romance, historico, 1 vol. enc. 3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc. 3$000
Neto do Agoitado, romance historico, 1 vol. enc. 5$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc. 3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc. 3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc. 3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgottada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc. 6$000
O Bizarra, lenda, 1 vol. enc. 3$000
Gualdo Gama—Um mo ... em annos, 1 vol. enc., obra rara 5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc. 2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc. 6$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs. 12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc. 2$000
Gualdo Gama—O filho de Baldaiá, 1 vol. enc. 5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos 6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro 3$000
Senhor, D'Ambois, 1 vol. enc. 2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs. 45$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc. 3$000
Typos de cera dura, 1 vol. broch 1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch. 2$000
Miscellanea Religiosa, por Pinto de Campos, obra rara, 1 vol. enc. 2$000
Ao cidadão Aniceto, versos dedicados ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch 8$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch. 2$000
Propaganda religiosa, Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro 2$000
Dezeseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro 1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc. 2$000
Bibliotheca do Povo, 31 cadernihos, broch. 12$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch. 2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor 2$500
Vozes da historia, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch. 2$500

Todos os livros estão em perfeito estado de conservação e dá-se por 15$000 a quem comprar todos. Em Olinda, rua de S. Bento n. n. 47, se dirá.

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus esplendidos Retratos ao lapis de carvão, a Sociedade Artistica dos Retratos de Paris, fará a cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, Rue St-Pétersbourg, Paris (França). Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 20 dias, contando da data d'este Jornal e sómente por um retrato para casa familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'esse cidade no caso em que a Sociedade Artistica de Retratos não fizer o dito Retrato gratuitamente ao prazo d'um mez.

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso ... com Casca de Laranja.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz aminentemente tonico e corroborante.

Deposito geral: 7, Boulevard Donain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

CONSELHOS AOS FUMANTES DE CIGARROS

Que quizerem ter certeza de empregar o verdadeiro
PAPIER AMBRÉ
Devem exigir 1º caderninhos bem acabados e elegantes, com 100 folhas de papel de primeira qualidade (os falsificadores só empregam 85 tomando, todavia, o nosso numero de tarifa (Nº 6. D.). — 2º As palavras: Breveté S. G. D. G. et Marque déposée en France et à l'Étranger.
3º Que os caderninhos tenham de um lado da capa o titulo:

PAPIER AMBRÉ

annesso, sobre fundo dourado; e, do outro lado, o ... modelo annexo com corôas de perolas de prata e leão sobre fundo de ouro. — Exigir tambem os nomes do Inventor e dos fabricantes: GASTON D'ARGY & Cie — PARIS

MUITOS JULGAMENTOS OBTIDOS CONTRA OS FALSIFICADORES
BRUXELLAS: 1º de Agosto de 1883. — PARIZ: 23 de Novembro de 1882; 2 de Maio de 1888; 15 de Maio de 1881; 21 de Abril de 1888; 26 de Janeiro de 1893; 11 de Maio de 1893; 10 de Fevereiro de 1895; 10 de Fevereiro de 1897.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Especifico soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

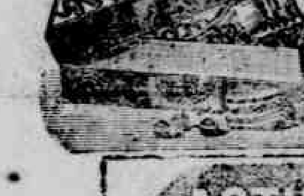
O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente acceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E' um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do Estomago e dos Intestinos, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. Cura as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrhéas, a Dysenteria, as ulceras do estomago e dyspepsias. Cura a anemia. Cura o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.
Successo maravilhoso. Phco SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.
Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

CASCARINE LEPRINCE



Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela
CASCARINE LEPRINCE
Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo do amamentar.
NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PO ANTIASTHMATICO GAMBIER

ASTHMA — OPPRESSÃO — CATHARRO
DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida e segura com o
PO ANTIASTHMATICO GAMBIER
Pharma. ... de 1ª Classe da Escola Superior de Paris
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas. ... ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER
Deposito geral: ... 208 Faubourg St-Denis, PARIS.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o
BYRRH

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

TYPO da GARRAFA

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

ST JEAN DE LA CROIX — SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES
Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

PHÉNOL-BOBŒUF

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTIFRICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIS E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA pelas CAPSULAS de
EUCALYPTINA LEBRUN
AO GUAIACOL IODOFORMADO
Numerosos certidões de Medicos de França acompanham cada frasco.
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyon 1894. — FÓRA DE CONCURSO, membro do Jury, Exposição Internacional de ... 1895.

PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS
da Abbadia de Soulac
Dom MAQUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

MEDALHA DE OURO

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto
J. FAU
Bordéos (França)
Desejam V. V. H. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

LAURENOL

Antiseptico. Desinfectante
Inodoro.
SEM MERCURIO
ANTI-EPIDEMICO
Prescripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.
Venda em porção, 8, rue Hérold, Paris
Em Pernambuco: Faria Sobrinho & Cia.
LAURENOL

INJECTION DU DOCTEUR FAUST

CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. Frasco com seringa.
Phco CARTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

Cletéas — Agua de Melissa e de Hortelã

Indispensavel em todas as Familias.
Seu sabor é perfeito.
Emprega-se puro com assucar.
Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.
Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas Indigestões, Nauseas, Vomitos, Diarrhéas, Caimbras de Estomago, Azias, Desmaios, Syncopes, Ataques nervosos, Dôres Dentarias, Nevralgias, Enxaquecas, Enjôo e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a Influenza, a Febre amarella ou estorva as suas consequencias. Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.
Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia, e em todas as boas Pharmacias.
CLEMENT & Cie. Valence (Drôme, France).

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias, este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France)

NOVOS EXTRACTOS FINOS

para lenço
RIGAUD & Cia

VIOLETA BRANCA
PERFUMES DE BIRMANIA
MUGUET DES BOIS
LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO
YLANG YLANG
GRACIOSA — IRIS BLANC
LILAS DE PERSE
Saponetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes
8 Rue Vivienne, em PARIS

VINHO DEFRESNE

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte É O DELICIOSO
VINHO DEFRESNE
com PEPTONA
Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf.
...

INJECTION DU DOCTEUR FAUST

CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. Frasco com seringa.
Phco CARTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de CEREBRINE
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.
Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.
A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O Frasco em Paris: 5 fr.
Autorizada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.
E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza, é o
XAROPE RAMI
QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS
Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.
A' venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias
XAROPE RAMI

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico.
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
... Maison Lafayette, Paris.

Os AMADORES de PHOTOGRAPHIA

devem servir-se da CHAPA extra sensivel
A DAGUERRIENNE
a mais pura de todas as existentes, RESULTADOS SEM PRECEDENTES
PARIZ
CASA Paul ROUSSEAU & Cie
STOCK Succr
16, rue des Fossés-St-Jacques
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — DÔRES NERVOSAS
... EPILEPSIA — ENXAQUECAS
... CEREBRAES — TONTEIRAS
ESPINHAÇO — CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado — INSOMNIA
... ÇÕES — SPERMATORRHÉA
Prospecto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França).

LAURENOL

Nº 1 ANTISEPTICO
CURATIVOS — CURA das FERIDAS — QUEIMADURAS
ULCERAS — DOENÇAS das SENHORAS
LAURENOL
Nº 2 DESINFECTANTE
Anti-Epidemico 1. Inoffensivo
O MAIS BARATO
Venda a Retalho: 8, rue Hérold — PARIS
Depositos em todas as Pharmacias
LAURENOL

Apparelhos Gazogeneos Continuos de MONDOLLOT

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

PARA A FABRICA INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS
Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, etc. etc.
Com estes apparelhos, pode-se fazer funccionar, sem perigo, a terceira do adulto, a depuração do gaz faz-se melhor, e não é preciso de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. Vendem-se promptos a funccionar.
SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com a pressão ... de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.
MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo a pedido franqueado

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS
TONICO RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor
Experimentado e recommendado pelos mais Celebres Medicos ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.
Colora o sangue de novo, e reconstitue e procura com rapidez
FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA
CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS não se vende nem em VINHOS, nem em ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, Paris.

Peitoral Brazileiro
DE
JUÁ E ANGICO
PREPARADO POR
ROUQUAY DL FRERES
(Successo de A Caars)
Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUÁ E ANGICO, composto destas duas poderosas planta peitoraes é ... e sem rival para ... tosses, rouquidão ..., coqueluche, asthma, tu... molestias das vias respiratorias.
... vapor milhares de do... maravilhosamente ...
DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria
22-RUA DO BOM JESUS-22
Phramacia Victoria
14—RUA NOVO

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS AZYMAS
OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CÔRES
Colla liquida a Frio
Para empregar si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos tais como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
para Confeitarias
E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em Pernambuco : FARIA SOBRINHO & C.ª

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem do cuidado ou prejudiquem ao organismo.
Modo de usar
Adultos colheres das de sopa Crianças, das colheres de chá Deve se tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

TELEPHONE 323
PURO ALCOBAÇA
Armazem do Lima
PERNAMBUCO
Puro Alcobaça
DELICIOSO e SUAVE
VINHO PARA MESA
Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).
Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.
REMESSAS MENSAES
Casa especialista em generos Alimenticios
ARMAZEM do LIMA
1, Barão da Victoria, 3
TELEPHONE Nº 323.
PERNAMBUCO

Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104
Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario e vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.
Tão agradavel ao paladar como o leite.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.
O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.
Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.
PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, CHIMICOS. NOVA YORK

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc
Fornecem as fabricas allemães
ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.
O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas Cerasso, Trapiche, Riorrão, Sucau, Progresso Colonial, Simmeo, Santa Filomila Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Croxeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Bom Lim-Fim, Pão-Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massuassu, Caoo etc. etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e ...

Fundição do Bowman
... em seus depositos completo sortimento de ... para ... por preços modicos
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaço nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha bagaço.
RODAS para agua;
BOMBAS de ...
MOENDAS ... garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
... para ...
MACHINAS para ... algodão de 14 a 80 serras, com alimentadores e empastores ...
APPARELHOS ... de vacuo.
Faz ... da direcção da fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido ... da montagem de grande numero de Uzinas funccionando ... incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção ... de assucar.
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
52 Rua do Barão do Triumpho 52

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas á vapor.
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS
VISTOSAS
EFFICAZES

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL
INFALLIVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
VERDADEIRO SUCCESSO
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
Tendo havido alteração na casa com a sahida e entrada de novos socios, ficou deliberado liquidar-se o grande deposito existente, do dia 1.º de Outubro em diante.
ARTIGOS PARA SENHORAS
FANTASIAS brancas, sortimento variadissimo de 1$000 a 1$500 a 600 e 700 rs. o cov.
FANTASIAS de côres lindas, a ... de 1$000 a 400 rs. o cov.
ESPARTILHOS francezes de ... por ...
DITOS ... de 12$000 e 25$000 a 6$000, 12$000.
CACHEMIRAS lisas, côres sortidas de 2$500 a 1$000 o cov.
DITAS lavradas de 3$ 3$500 a 1$600 e 2$000 o cov.
FUSTÕES brancos de 2$ 1$000 o cov.
DITOS de côres de 2$ a 1$500 o covado.
REPS para cobertas, côres seguras de 2$500 e 3$000 a 1$000 e 1$200.
SEDAS de côres, saldo de 3$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
SURAH de côres, pura seda, de 4$ a 1$600 o covado.
CACHEMIRAS com mescla de seda, padrões lindos, de 5$ a 2$000 o covado.
... pretas côr fixa, de 30$ a duzia a 18$ ou 1$000 o cov.
CACHEMIRAS pretas lisas e lavradas de 4 e 5$ a 2$ 3 3$ o covado.
PANNINHO lavrado de 3$500 e 2$500 a peça
FICHUS com mescla de seda de 15$ a 3$000 um.
MANTILHAS de linho de 5$ a 1$500.
Completo sortimento de sedas brancas, grinaldas, véos, e c. etc., artigos proprios para noivas.
ARTIGOS PARA HOMENS
CAMISAS, peito de linho, de 100$000 a 55$000 a ...
DITAS com pregas de 120$000 a 60$000 a duzia.
CASIMIRAS de côres claras e escuras de 12$ a 6$000.
DITAS pretas de 8$ e 10$ a 4$ a 8$000.
MEIAS de côres de 24$ a 12$000.
DITAS cruas de 18$ a 12$000.
COLLARINHOS de linho de 20$ a 14$000 a duzia.
PUNHOS de linho de 30$ a 20$000 a duzia.
Brins de linho de côr de 3$000 a 1$500 o covado.
ARTIGOS DE LEI PARA ACABAR
CORTINADOS para cama, grandes e modernos de 60$ a 35$000.
DITOS brancos e de côres para janella de 45$ e 40$ a 20$ e 30$000.
ATOALHADO branco, adamascado de 6$ a 3$000 o metro.
COLCHAS brancas e de côres de 12$ a 8$000.
MOSQUITEIROS americanos brancos e de côres a 15$, 18$ e 25$.
TECIDOS ... para cortinas, lindos desenhos de 1$500 a 3$000.
Um completo sortimento de malas de folhas, lona e sola.
Maletas de sola para viagem.
Tapetes, jutas, esteiras, côcos, capachos de côco e zinco.
Liquidação geral de todos os artigos acima mencionados
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
RECIFE

Grande depurativo do sangue
CHAROPE DE VELAME
Composto e preparado por—H. ROQUAYROL
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrofulosas rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias, que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.
O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.
DEPOSITO
Botica Franceza e Drogoria
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife
Pharmacia Victoria
14—RUA NOVA—14

FOLHETIM (22)

MISERIA E BELLEZA!

POR

CHARLES MÉROUVEL

PRIMEIRA PARTE

INSEPULTA

III

Força de vontade!

(Continuação)

« Era um principe, pertencente a uma grande familia de Pomerania.

« Durante muito tempo estivera addido á embaxada de Allemanha em Pariz ; e, emquanto esteve em França, era um dos hospedes mais assiduos do palacio de la Varande.

« Não tinha mais de quarenta annos e gozava de uma reputação de elegancia e de espirito, que lhe valeu grande numero de aventuras amorosas.

« Diziam que elle era muito rico

« Na realidade era um bello homem, e, para tudo dizer, eu não tinha a menor duvida á cerca das suas relações com a marqueza.

« Como o Sr Roberto não respondesse á minha pergunta, fui obrigado a repetil-a.

« Com os braços cruzados sobre o peito, e tendo a mão no queixo, contemplava elle o morto na attitude de um homem que, depois de ter cedido a um primeiro movimento, pergunta quaes serão as consequencias do seu arrebatamento.

« Emfim, respondeu-me em voz baixa :

« — O que vamos fazer ? Abrir uma cova para o cavallo e outra para o homem, afim de fazer desapparecer as provas deste homicidio.

« O guarda deixára junto da casa, sob um alpendre que lhe servia para alli juntar a lenha e os objectos que não podia guardar lá dentro, uma certa quantidade de utensilios de jardinagem, enxadas, pás e carrinhos de mão.

« Nesta collecção só nos restou escolher.

« Nem o marquez nem eu eramos bons operarios, vigorosos e validos.

« Os nossos ferimentos, ainda mal cicatrizados, não nos permittiam os esforços necessarios para abrir facilmente umas covas, naquella terra dura, até grande profundidade.

« Portanto precisámos de muito tempo e de fazer grandes esforços para executar aquelle lugubre trabalho

« Comtudo, conseguimos fazel-o ; mas eram perto de quatro horas da manhã quando deitámos a ultima pá de ter a sobre a cova do official.

« O cavallo foi enterrado primeiro junto da arvore, onde cahira, e por cima da terra deitámos muitos mólhos de lenha para occultar o sitio

« Tornou-se-me facil mostrar-lhe os restos do animal.

« O principe foi transportado para uma distancia de quinhentos metros e o marquez escolheu ... matto impenetravel para o sepultarmos.

« Ainda assim, nos primeiros dias pelo menos, seria facil encontrar a pista, devido á neve amontoada, e na qual era quasi impossivel occultar os signaes.

« Accrescentarei, para não tornar a fallar neste assumpto, que alguns dias depois, na occasião do armisticio a neve fundiu-se como por encanto. Seria então necessaria uma minuciosa busca para se descobrir esse cadaver, se alguem tivesse vontade de o fazer.

« Mas, com grande admiração nossa—nem no dia immediato nem nos que se lhe seguiram, apezar da elevada posição do morto, ninguem se apresentou.

« E' possivel que os soldados que o escoltavam nessa noite não podessem dar indicações ácerca do sitio onde foram, ou então que, no seu regresso, cahissem tambem em qualquer emboscada. O certo é que o morto repousa ainda n'um ponto perdido e, se o Sr. barão o desejar, posso indicar-lhe o sitio da cova.

« O dia não tardava a nascer quando voltámos á casa de guarda, onde deixámos os utensilios dos improvisados coveiros.

« Recordo-me tambem de que o marquez, de lanterna na mão, explorou a casa e o celleiro para se certificar de que nada alli havia de suspeito.

« Quando sahimos da casita, a physionomia decomposta do marquez assustou-me ; comtudo, foi com um tom muito sereno que elle me disse ao fechar a porta :

« — Nada ! Vamo-nos embora !

« Acompanhei-o até ao vestibulo do castello.

« Durante o trajecto não pronunciou elle uma palavra. E, ao separar-se, apertou-me a mão em silencio e dirigio-se para os seus aposentos.

« Neste momento o seu rosto tinha uma tão pungente expressão de tristeza, que eu proprio fiquei perturbado.

« Dirigi-me para o meu quarto, com um passo incerto, e apezar do frio que me fazia tiritar, não entrei, embora soubesse que havia um bom fogo. Nas nossas florestas não se poupa a lenha.

« Mas eu tinha precisão de respirar. E para ser mais franco, apossara-se de mim uma grande curiosidade.

« Portanto essa curiosidade levou-me a voltar ao sitio d'onde tinham sahido.

« A noite era menos profunda

« As estrellas não resplandeciam com o mesmo brilho e a lua baixava por detraz das grandes arvores sem folhagem.

« Do lado do nascente uma ligeira vermelhidão começava a apparecer no horisonte.

« Cheguei em breve á casa do guarda, evitando mostrar-me e tendo o cuidado de, com os pés, não estalar o gelo ou as folhas seccas, e d'alli dirigi-me, occultando-me sempre, para o matto onde estava enterrado o morto.

« Não estava já longe, quando ouvi um ruido de passos que se aproximavam de mim.

« Então estalaram alguns troncos no atalho que abriram por entre o matto, tão espesso neste sitio, que um caorito montez não poderá passar sem quebrar os ramos das arvores.

« Eu occultara-me atraz d'uma faia e na maia obscuridade que ainda ... vi ... nava, seria impossivel, ao olhar mais exercitado, distinguir-me do tronco com o qual me confundia.

« Logo em seguida uma sombra de mulher sahio do bosque, direita, rigida e sem se importar com os ramos que lhe fustigavam o rosto.

« Avançou para mim e passou a alguns metros da minha arvore

« Nada cobria os seus magnificos cabellos em desordem : a fronte branca, que nunca tivera rugas, tinha agora profundas pregas Um dos seus braços nús, sahia da sua pelissa escura, que ella não cuidava sequer em conchegar de encontro ao peito ; e, sob essa pelissa, vi-lhe o côllo meio descoberto e apenas velado por uma renda que a mão esquerda amarrotava com raiva.

« E, na sombra os seus olhos continuavam a lançar essas faiscas que me gelaram através os vidros da casa do guarda.

« Os labios em fogo, agitavam-se n'um fremito de colera impossivel de conter e eu ouvi distinctamente estas palavras pronunciadas por ella :

« Feriu-me no coração ! Oh ! como eu me vingarei !

« Ella passou junto de mim sem sequer suspeitar da minha presença, embaraçada com um matto onde só um javali se poderia encontrar á vontade.

« A marqueza, porém, a nada prestava attenção. Seguia o seu caminho, deixando pedaços do seu vestido de cauda nas silvas do atalho que tinham-se aberto.

« Como conseguirá ella atinar de noite com o sitio ?

« Emfim, chegou a uma estreita clareira no meio da qual se voltou.

« Vi que ella levava a mão aos labios e que enviava um ultimo beijo áquelle que para a tornar a ver um instante, arriscára a vida que acabava de perder.

« A marqueza murmurou ainda algumas palavras que não ouvi ; mas pela expressão do seu rosto comprehendi que eram cheias de ameaças.

« Depois continuou o seu caminho, mas não com a mesma lentidão.

« Apressava-se para evitar que fosse vista á sua volta ao castello.

« O cimo das arvores estava illuminado e o dia começava.

« Segui-a com as mesmas precauções e vi que, a cada instante, toda ella estremecia, devido a uns ataques de tosse.

« De vez em quando, cambaleava levando a mão á cabeça ou ao peito ; e ao chegar á pequena porta do pavilhão por onde devia ter sahido, foi obrigada a encostar-se á parede para não cahir.

« Pensei que a estocada que estendêra morto o official allemão tambem lhe tinha causado a ella um ferimento mortal.

« Entretanto entrou a marqueza no pavilhão.

« A porta fechou-se sem ruido e eu apressei-me em ir para o meu quarto, muito commovido pelo que acabava de ver.

« Lancei alguma lenha no fogão e esperei os acontecimentos.

« A datar d'este momento, deviam ficar desconhecidos para mim, como o serão para o Sr. barão.

(Continúa.)

Typ. do Diario.